



tráfego

de cruzeiros

2012

relatório

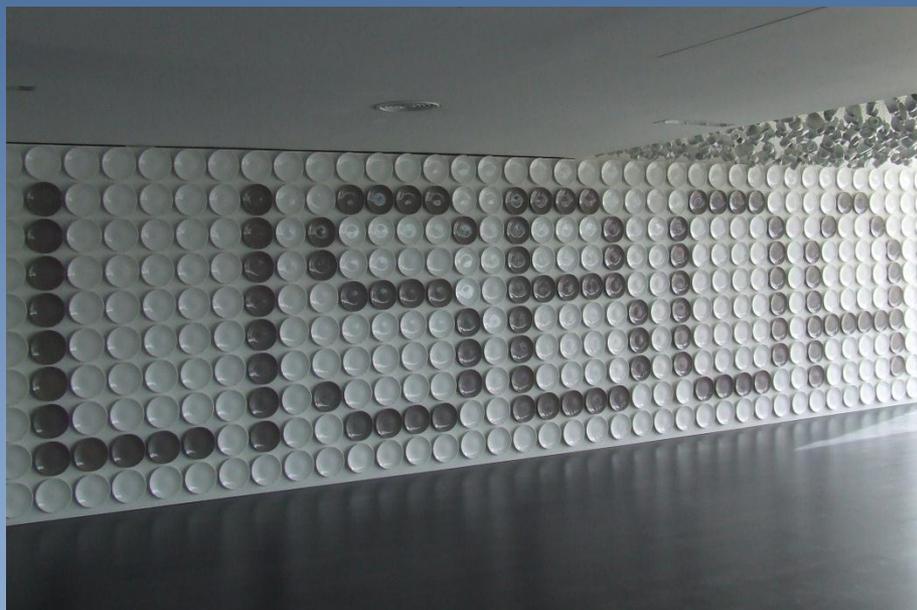
de

atividade



porto de lisboa





índice

i _ nota introdutória_4	
ii _ evolução da atividade dos cruzeiros_7	
iii _ sazonalidade da atividade dos cruzeiro_12	
iv _ nacionalidade dos passageiros_17	
v _ tripulantes_21	
Vi _ ocupação dos terminais de cruzeiro_23	
Vii _ tonelagem de arqueação bruta e comprimento dos navios_28	
Viii _ capacidade e taxa de ocupação dos navios_31	xii _ Lisbon Cruise Club_41
ix _ categoria dos navios_34	xiii _ espaços comerciais_43
X _ itinerários dos navios de cruzeiro_36	xiv _ posicionamento no contexto dos portos nacionais_45
xi _ ações de promoção_39	xv _ posicionamento no contexto dos portos da Península Ibérica_48
	xvi _ posicionamento no contexto da Cruise Europe_51
	xvii _ posicionamento no contexto da Atlantic Alliance_53
	xviii _ posicionamento no contexto da Cruise Atlantic Europe_55
	xix _ posicionamento no contexto da MedCruise_57
	xx _ foi notícia_60
	anexos_64
	navios_74

tráfego

de

cruzeiros

2012

relatório

de

atividade



i _ nota introdutória

De acordo com o mais recente Barómetro Mundial da OMT – Organização Mundial do Turismo, em 2012, e perante a incerteza da economia global, o turismo mundial cresceu 4% e o número de turistas internacionais ultrapassou, pela primeira vez na história, os mil milhões– 1 035 milhões, contra os 996 milhões contabilizados em 2011, tendo sido o crescimento mais forte nas economias emergentes (4,1%) em comparação com as economias avançadas (3,6%), uma tendência que tem marcado o setor por muitos anos.

Por região, a Ásia e o Pacífico, com mais 7% tiveram o melhor desempenho, enquanto que por sub-região, o sudeste da Ásia e o Norte de África registaram um crescimento de 9%, respetivamente, enquanto que o turismo na Europa Central e Oriental incrementou 8%.

Em termos de países, os chineses, com um aumento de 30% e os russos com uma subida de 16% são os principais responsáveis pelo aumento do turismo a nível mundial.

No que diz respeito ao turismo de cruzeiros, o ano de 2012 também foi de recordes a nível mundial registando-se 20,9 milhões de passageiros de cruzeiro, o que significou um crescimento de 2,45% face aos 20,4 milhões registados em 2011.

O mercado americano contribuiu com 11,6 milhões de passageiros contra os 11,4 milhões de 2011, a que correspondeu um crescimento de 1,75%.

O mercado europeu, aquele que mais tem contribuído para o crescimento da indústria dos cruzeiros, passou de 6,18 milhões de passageiros registados em 2011 para 6,26 milhões, o que representou um crescimento de 1.3%.

O resto do mundo foi o que registou o maior crescimento – 8,3%, passando de 2,77 milhões de turistas em 2011 para 3 milhões em 2012.

Na realidade, 2012 foi um ano difícil para a indústria por ter sido marcado por vários acontecimentos, nomeadamente a crise económica e financeira vivida na Europa, o desastre do navio Costa Concordia, o aumento do preço dos combustíveis, as restrições ambientais e a instabilidade política e social verificada em diversos países. Contudo, a indústria dos cruzeiros provou estar mais do que preparada para os enfrentar. Assim, em 2012, assistiu-se a um aumento da regulamentação na indústria, em particular na área da segurança, assim como nas práticas de gestão ambiental que procuram proteger na totalidade as comunidades, os portos e as águas, de modo a que o turismo de cruzeiros continue a desempenhar um papel fundamental no apoio à empregabilidade e ao desenvolvimento sustentável a nível mundial. A nível da segurança, de salientar a introdução de 10 novas políticas como sejam, os procedimentos de acesso à ponte do navio; a disponibilidade e localização de coletes salva-vidas; o carregamento das baleeiras; gravação de mensagem nas línguas das nacionalidades dos passageiros, para situação de emergência, entre outras.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

Não obstante a previsão do decréscimo do mercado europeu, o número de navios de cruzeiro a operar na Europa aumentou de 198, em 2011, para 207 em 2012 o que contribuiu para um aumento de 3% em termos de oferta de camas, ou seja, mais 7 530 camas disponíveis face às 240 892 existentes em 2011. Dos operadores que contribuíram para o aumento da oferta destaca-se a Royal Caribbean International que bateu o record de presenças na Europa, atingindo um número histórico de 12 navios a navegar pelas águas europeias, um dos quais, o Liberty of the Seas, pela primeira vez.

De referir ainda que, os 207 navios de cruzeiro, operados por 64 linhas, serviram 528 destinos e que, 3 dos 7 navios que começaram a operar em 2012 destinaram-se à Europa.

Quanto a Lisboa, não foram os acontecimentos acima referidos que influenciaram de forma significativa a atividade de cruzeiros, mas sim as contestações sociais que se traduziram em contestações sociais e que levaram ao cancelamento de um total de 17 escalas, que representariam cerca de 25 mil passageiros, tendo contudo resistido a uma das principais adversidades que marcaram o ano de 2012 - a conjuntura económica, tendo mesmo estado em contraciclo com a mesma.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade



ii _ evolução da atividade de cruzeiros

O número de escalas de navios de cruzeiro no porto de Lisboa registou, de 2008 a 2012, um crescimento médio anual de 5%, passando de 308 em 2008, para 314, em 2012, o que correspondeu a um aumento de 2%.

Comparativamente com 2011, as 314 escalas traduzem um decréscimo de 5% face às 330 contabilizadas naquele ano. Contudo, a média diária anual de escalas e a média diária durante a época de cruzeiros em Lisboa (15 de março a 15 de dezembro) mantiveram-se nos 0,9 e 1 escala, respetivamente.

O decréscimo das escalas foi impulsionado quer pela variação negativa de 20% do segmento de turnaround, que contabilizou um total de 44 escalas contra as 55 registadas em 2011, quer pela diminuição de 40% das escalas consideradas como interporting, que passaram de 43 para 26, já que as operações em trânsito registaram um crescimento de 5%, ou seja, 244 escalas contra as 232 realizadas em 2011. Na realidade, 2012 foi o ano em que ocorreu o maior número de sempre de escalas em trânsito.

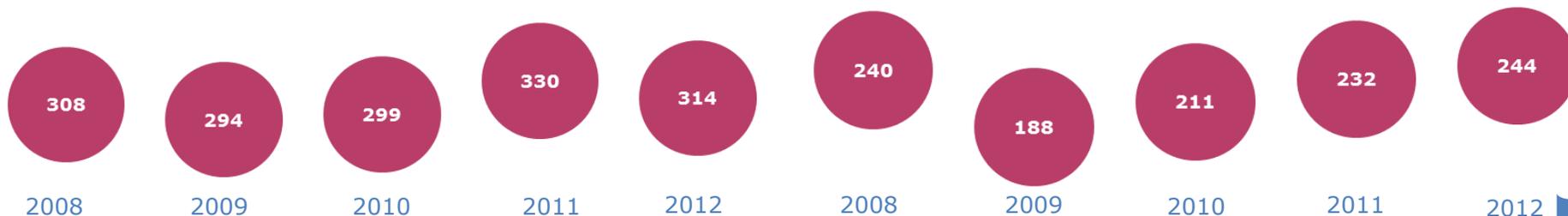
A diferença de 12 escalas em trânsito face a 2011, resulta do aumento do número de operações de alguns operadores nomeadamente, P&O Cruises, Aida Cruises, Holland America Line e Cunard Line.

O aumento do número de navios de cruzeiro a operar na Europa, 207 em 2012 contra os 198 em 2011, terá contribuído, certamente, para o incremento do número de escalas em trânsito.

De referir que, em 2012, o segmento de trânsito representa 78% do tráfego de cruzeiros do porto de Lisboa (70% em 2011), o segmento de turnaround 14% (17% em 2011), cabendo os restantes 8% (13% em 2011) ao segmento de interporting.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

evolução das escalas **evolução das escalas em trânsito**



No que diz respeito às operações de turnaround, e apesar de se ter verificado, em 2012, menos 11 escalas face a 2011, de 2008 a 2012, registou-se um crescimento médio anual de 0,8%.

Quanto às operações de interporting, a situação é semelhante, ou seja, verificou-se uma redução de 17 escalas. No entanto, de 2008 a 2012 as operações em interporting tiveram um crescimento médio anual de 44%, passando de 18 em 2008 para 26, em 2012, que se justifica pela entrada de novos operadores neste segmento de mercado. Na realidade, em 2008, apenas os operadores Costa Cruises e Pullmantur Cruises realizaram escalas em interporting, a quem se viria a juntar, em 2009, a MSC Cruises, e em 2011 a Iberocruceros. De referir, no entanto, que em 2012, apenas os operadores Costa Cruises, MSC Cruises e Iberocruceros realizaram operações de interporting no porto de Lisboa.

A propósito do interporting de referir que é considerado pela indústria como o “novo chavão em cruzeiros”. Iniciado na Europa pela Costa Cruises e prosseguido pela Pullmantur Cruises, pela MSC Cruises e pela Iberocruceros, está a ser, também, adotado pela Royal Caribbean International e pela Norwegian Cruise Line no sentido de maximizarem os seus navios colocados na Europa.

São várias as vantagens apontadas para o interporting:

- potenciar a emergência de novos mercados de origem;
- reduzir a vulnerabilidades dos operadores a situações que possam ocorrer nas cidades dos *homeports*, como por exemplo a interrupção de transporte aéreo;
- permitir aos operadores a prática de preços variáveis, o que constitui uma mais valia face à atual conjuntura económica europeia;
- constituir um catalisador para o crescimento da indústria dos cruzeiros uma vez que tem mais em consideração as necessidades dos passageiros.

Atendendo às vantagens do interporting, no futuro, o interporting poderá representar 50% do negócio dos operadores, mas certamente dos operadores de mercados de massas, uma vez que as linhas de luxo, com frotas com menor capacidade, dificilmente adotarão este conceito.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

evolução das escalas em turnaround

evolução das escalas em interporting



No que diz respeito aos passageiros, o porto de Lisboa registou de 2008 a 2012 um crescimento médio anual de 12%, passando de 407,5 mil, em 2008, para mais de 522 mil em 2012, representando um crescimento de 28%.

Em 2012, com 522 604 passageiros de cruzeiro, o porto de Lisboa registou um novo recorde o que traduziu um crescimento de 4% face aos 502 644 turistas contabilizados em 2011.

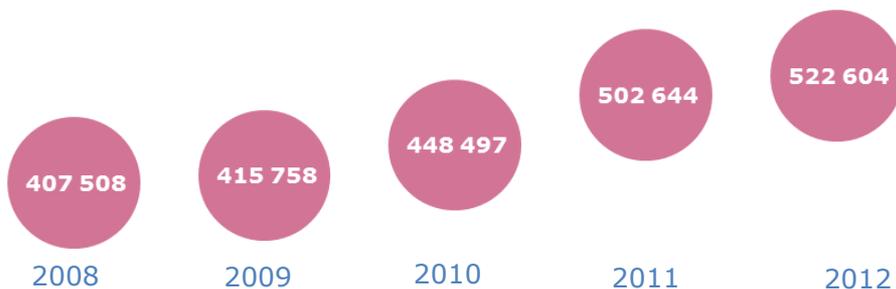
Este crescimento contribuiu de forma significativa para que a média diária anual de passageiros passasse de 1 377 em 2011 para 1 428 em 2012, e para que a média diária durante a época de cruzeiros passasse de 1 776 em 2011 para 1 847 em 2012.

O crescimento de 6% (25 318) dos passageiros em trânsito foi o fator decisivo relativamente ao aumento do número total de passageiros, que de 453 280 aumentou para 478 598, o número mais elevado de sempre, justificado pela ocorrência de mais 12 escalas em trânsito e pela maior afluência ao porto de Lisboa de navios de cruzeiro com maior capacidade.

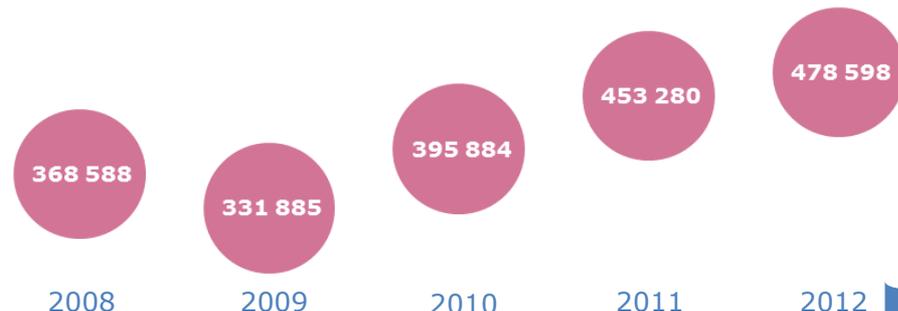
Como já foi referido o número de navios de cruzeiro a operar na Europa passou de 198 em 2011, para 207 em 2012 o que contribuiu para um aumento de 3% em termos de oferta de camas, ou seja, mais 7 530 camas disponíveis face às 240 892 existentes em 2011, o que também terá impulsionado o segmento de passageiros em trânsito.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

evolução dos passageiros



evolução dos passageiros em trânsito



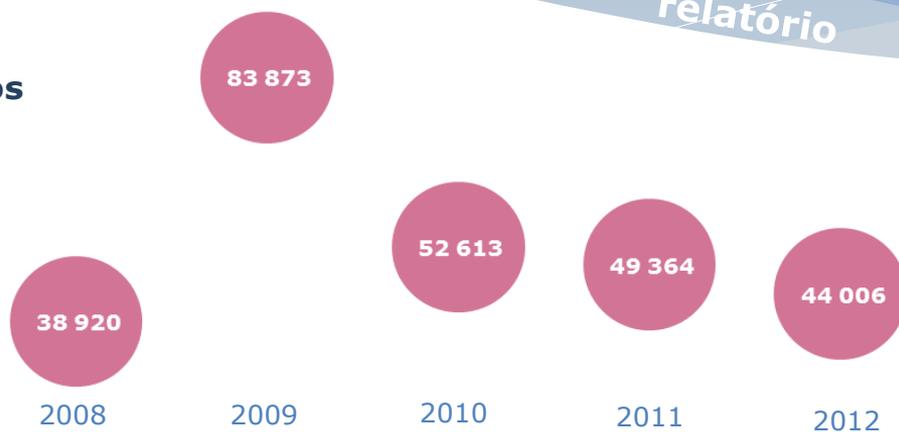
Já o segmento de turnaround, com 44 006 passageiros, registou um decréscimo de 11% ou seja 5 358 turistas, em relação a 2011. Este decréscimo foi determinado, quer pela redução de 7% dos passageiros embarcados, que totalizaram 23 424, quer pela diminuição de 15% ocorrida nos passageiros desembarcados, que corresponderam a 20 582 turistas.

A ocorrência de menos 11 escalas em turnaround e 17 em interporting justifica esta quebra no número de passageiros em turnaround.

De referir, ainda, que o operador Royal Caribbean International realizou, durante o ano de 2011, com os navios Vision of the Seas e Splendour of the Seas, quatro grandes operações de turnaround, 2 de desembarque e 2 de embarque, que corresponderam a um total de cerca de 12 mil passageiros, quando em 2012 tinha realizado, apenas, uma operação com 3 834 passageiros.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

evolução dos passageiros em turnaround





iii _ sazonalidade da atividade de cruzeiros

No que diz respeito à sazonalidade, o mês de maio é o que regista maior número de escalas – 54 –, seguido de outubro com 49 escalas.

À semelhança do ano anterior, continuou a verificar-se a tendência quer para a antecipação da época para o primeiro trimestre, período em que se registaram 35 escalas, ou seja, 11% do total, contra as 23 ocorridas no período homólogo de 2011, quer para o prolongamento da época ao longo do último trimestre, período responsável por 33% - 103 escalas. Durante o segundo e o terceiro trimestre ocorreram 36% e 20% das escalas, respetivamente. Estes valores vêm, assim, contribuir para o esbatimento da sazonalidade, o que se justifica pela permanência dos navios de cruzeiro na Europa durante o inverno, nomeadamente no Mediterrâneo, em detrimento do reposicionamento nas Caraíbas.

Na realidade, durante a época de inverno operaram na Europa 128 navios de cruzeiro, aos quais se juntaram, no início da época, 79 navios, elevando o total da frota a operar na Europa para 207 navios de cruzeiro operados por 64 linhas.

De referir que, em 2012, no mês de fevereiro ocorreu um total de 9 escalas, mês que, habitualmente, registava um reduzido número de escalas, 3 em 2011. Só os navios de cruzeiro Aidabella e Independence of the Seas realizaram 3 escalas, respetivamente.

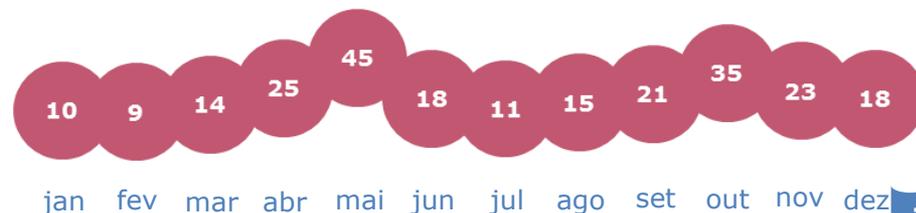
Das 17 escalas canceladas por motivos de greves e de contestações, 2 ocorreriam em março, 12 em setembro e 3 em novembro.

No que diz respeito às escalas em trânsito, continuam a ser os meses de maio e outubro os que registam os maiores picos com 45 e 35 escalas, respetivamente.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

movimento mensal das escalas

movimento mensal das escalas em trânsito



Quanto às operações de turnaround, o maior número continua a ocorrer durante o mês de abril – 10 – seguindo-se o mês de maio com 7, correspondendo, assim, estes meses, a 39% do total de operações de embarque/desembarque realizadas em Lisboa.

Relativamente às escalas em interporting, o mês de outubro regista o maior valor – 9. Na realidade, 58% das operações de interporting ocorrem durante o último trimestre.

As escalas de abril, num total de 4, foram realizadas pelo navio MSC Poesia com o itinerário Génova, Málaga, Lisboa, Casablanca, Barcelona e Génova.

As 2 escalas registadas em maio foram da responsabilidade do navio Costa Deliziosa que realizou o itinerário Savona, Barcelona, Cádiz, Lisboa, Vigo, Cork e Amesterdão, e do navio Grand Mistral que também se dirigiu do Mediterrâneo para o norte da Europa, com escala nos portos de Valencia, Lisboa, Vigo, Le Havre, Dover, Ijmuden e Estocolmo.

Das 20 escalas ocorridas entre setembro e dezembro 8 foram realizadas pelo navio Costa Fortuna, 6 pelo MSC Magnifica, 3 pelo Grand Mistral e 1 pelos navios Grand Holiday, MSC Fantasia e Costa Favolosa, respetivamente.

As 8 escalas do Costa Fortuna inseriram-se no itinerário Savona, Málaga, Casablanca, Cádiz, Lisboa, Valência, Barcelona e Savona. Já as 6 viagens do navio MSC Magnifica tinham como itinerário Génova, Málaga, Lisboa, Casablanca, Barcelona e Génova.

Das 3 escalas realizadas pelo Grand Mistral, uma teve como itinerário Bilbao, Lisboa, Tânger e Málaga, 1 outra fazia parte da viagem com início e fim em Málaga e passagem por Portimão Lisboa e Tânger, e última teve Málaga como porto de partida e Santos, no Brasil como porto de destino final.

Os navios Grand Holiday, MSC Fantasia e Costa Favolosa estavam a realizar uma travessia transatlântica, o primeiro com início em Barcelona e fim em Santos, o segundo com partida de Génova e chegada em Santos, e o último com início em Savona e fim no Rio de Janeiro.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

movimento mensal das escalas em turnaround

movimento mensal das escalas em interporting

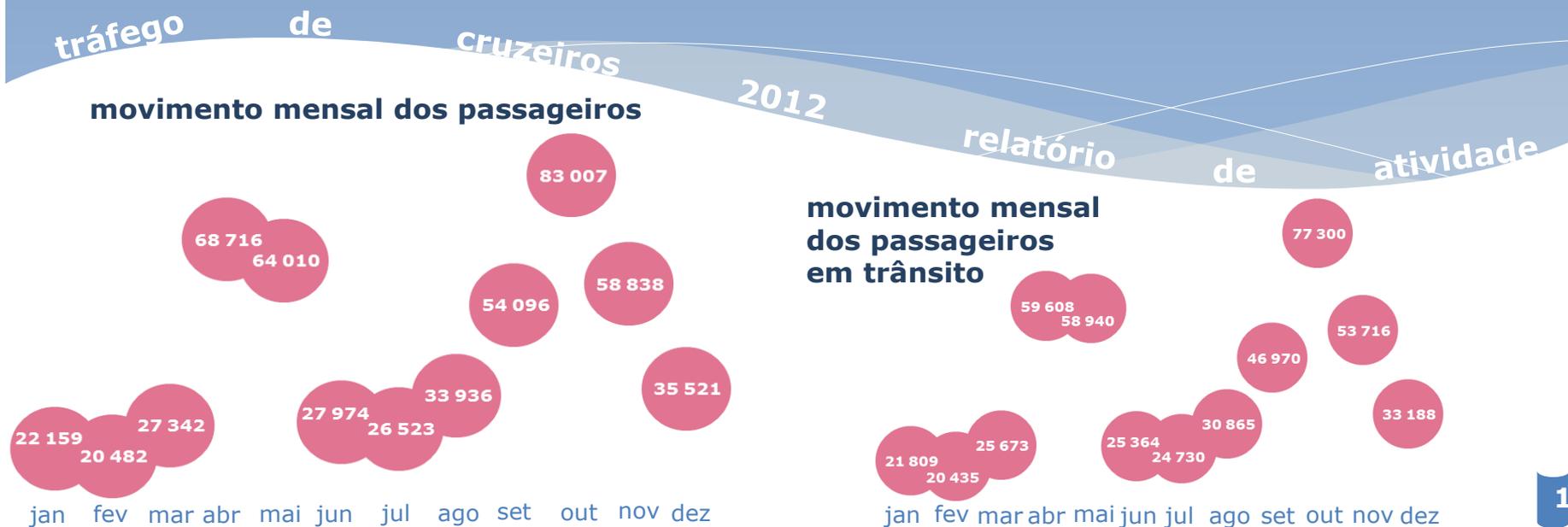


Apesar de maio ter sido o mês que registou o maior número de escalas, relativamente à sazonalidade dos passageiros, é o mês de outubro, com 83 007 passageiros, que regista o maior fluxo.

À semelhança das escalas, também se verifica, por um lado, um aumento do número de passageiros durante o primeiro trimestre, 69 983 (13%) em 2012 contra os 46 083 (9%) em 2011, e por outro uma maior concentração de passageiros no último trimestre, 34% do total, valor igual ao de 2011.

O aumento de 2 para 6 do número de escalas realizadas pelo navio de cruzeiros Independence of the Seas durante janeiro e fevereiro, que trouxe a Lisboa 22 739 passageiros contra os 6 995 durante os mesmos meses de 2011, está na base do aumento do número de passageiros registado no primeiro trimestre.

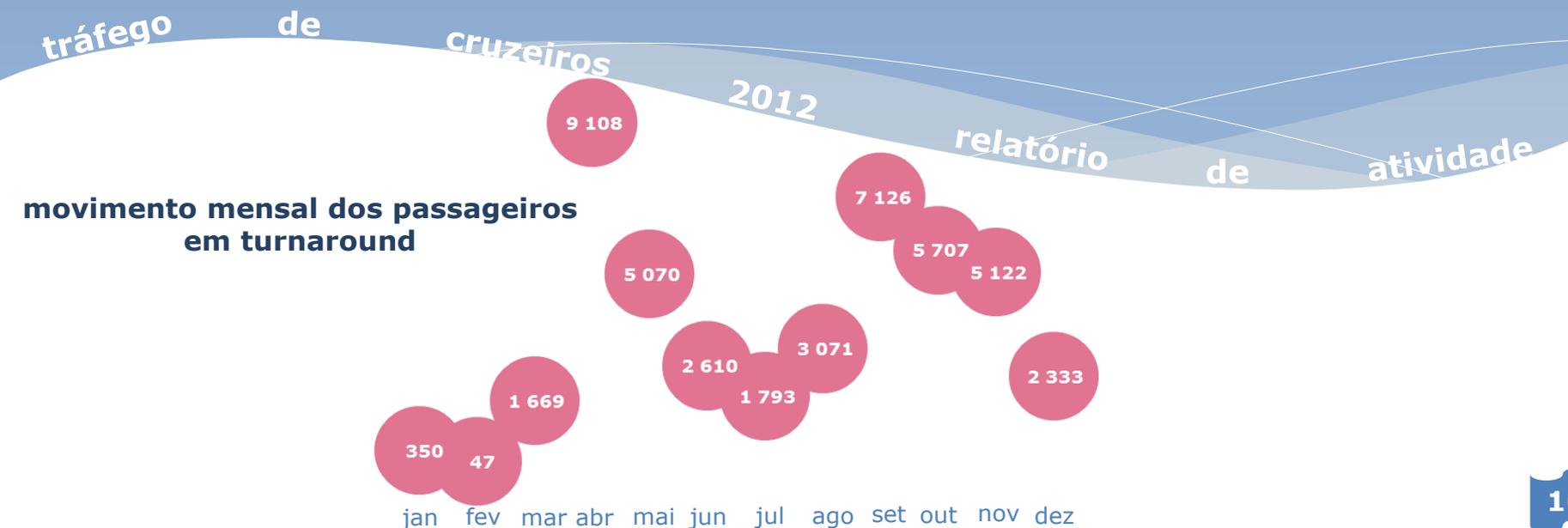
Quanto ao movimento mensal de passageiros em trânsito, a situação é semelhante à do movimento total, ou seja, os maiores fluxos ocorrem em outubro e abril.



Ao nível dos passageiros embarcados e desembarcados, o maior fluxo ocorre em abril, aliás o mês em que se regista o maior número de escalas em turnaround, uma vez que é nesta altura que ocorre o início dos cruzeiros no Mediterrâneo com o conseqüente reposicionamento dos navios na Europa que, tal como já foi mencionado, foram 79.

A grande afluência durante o mês de abril também se justifica pelo facto de ter ocorrido uma grande operação de turnaround realizada pelo navio Vision of the Seas, o qual foi responsável pelo embarque e desembarque de 3 834 passageiros.

Já as 4 escalas em interporting realizadas pelo navio MSC Poesia durante o mês de abril corresponderam a 837 passageiros embarcados/desembarcados.





iv _ nacionalidade dos passageiros

No que diz respeito à proveniência dos passageiros, a Europa com 85% (443 244), continua a ser o principal mercado emissor dos passageiros de cruzeiro que visitam Lisboa. Os restantes dividem-se entre o continente americano com 13 % (68 751), a Oceânia com 1% (5 202), a Ásia com 0,8% (4 008) e o continente africano com 0,2% (1 399).

Comparativamente ao ano anterior verifica-se que todos os mercados registaram crescimentos: o europeu 4% (15 165), o americano 3% (2 147), o oceânico 10% (470), o asiático 42% (1 194) e o africano 237% (984). O crescimento do mercado oceânico foi impulsionado pelos turistas australianos, o do mercado asiático pelos cidadãos dos Japão, de Israel e de Singapura e o do mercado africano pelos sul-africanos e pelos tunisinos.

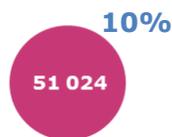
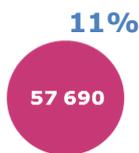
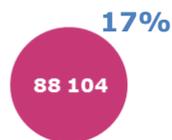
Do mercado europeu, os ingleses continuam a ser os principais turistas a entrarem em Lisboa por via marítima, tendo mesmo reforçado a sua liderança, passando de 215 645 para 243 111 o que contribuiu para que a quota de mercado subisse de 43% para 47%. Este crescimento explica-se pelo aumento do número de escalas dos operadores P&O Cruises e Cunard Line, direcionados para o mercado inglês.

A segunda posição continua a pertencer ao mercado alemão que registou 88 104 passageiros, a que correspondeu uma quota de mercado de 17%. De referir que os passageiros alemães registaram um crescimento de 8% no porto de Lisboa, o que se ficou a dever ao aumento do número de escalas, de 27 para 31 do operador alemão Aida Cruises, particularmente vocacionado para o mercado alemão.

A nacionalidade italiana, apesar de manter a terceira posição, registou um decréscimo de 5%, passando de 60 578 para 57 690, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 11%, menos 1% face a 2011. De referir que se prevê, a nível mundial, que o mercado italiano, o terceiro maior da Europa, registre uma quebra, o que se fica a dever, em parte, ao trágico acidente do navio Costa Concordia, da companhia italiana Costa Cruises, especialmente vocacionada para o mercado italiano.

O mercado norte-americano, com 51 024 passageiros, continua a ocupar o quarto lugar, embora tenha registado um crescimento de 9%, o que se ficou a dever ao aumento do número de escalas realizadas pelo operador norte-americano Holland America Line.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade



passageiros quota de mercado das nacionalidades

inglesa

alemã

italiana

americana

francesa

Na quinta posição, e com um crescimento de 25%, emerge um novo mercado, o francês com 11 746 passageiros, substituindo, assim, o espanhol, que registou um decréscimo de 70%.

Constata-se, assim, que, à exceção da nacionalidade francesa, as principais nacionalidades continuam a ser as mesmas dos anos anteriores, inglesa, alemã, italiana e americana, sendo as cinco principais nacionalidades responsáveis por 86% do total dos passageiros, cabendo os restantes 14% a outras nacionalidades. Verifica-se, assim, que as cinco principais nacionalidades subiram a sua quota de mercado em 2% e que registaram crescimento em termos absolutos, passando de 425 416 para 451 675. Em contrapartida, os passageiros das restantes nacionalidades passaram a ser 70 929 contra os 77 228 em 2011, pelo que viram a sua quota de mercado descer 2%.

Foram várias as nacionalidades que contribuíram para este decréscimo nomeadamente, a espanhola (- 14 521), a portuguesa (- 7 631), a brasileira (- 5 141), e a irlandesa (- 978). A diminuição significativa da nacionalidade espanhola foi impulsionada pelos passageiros em trânsito, já o decréscimo das nacionalidades portuguesa e brasileira deve-se aos passageiros em turnaround, como a seguir se explica.

Relativamente aos passageiros em trânsito, constata-se que continuam a ser as mesmas nacionalidades do total de passageiros, com as mesmas posições, equivalendo a 90% (429 083) do total de passageiros em trânsito. Os restantes 93 521 passageiros em trânsito correspondem a outras nacionalidades, das quais se destacam a canadiana (6 206), a holandesa (5 562) e a espanhola (5 154).

De referir que a nacionalidade espanhola registou um decréscimo de 72% em termos de passageiros em trânsito que passaram de 18 629 para 5 154, o que se justifica, por um lado, pelo facto do operador espanhol Iberocruceiros ter reduzido de 11 para 5 o número de operações em interporting, que tinham, como início e fim portos espanhóis, e por outro, pelo facto do operador espanhol Pullmantur Cruises não ter realizado operações de interporting, quando em 2011 tinha realizado 12 escalas com início e fim nos portos espanhóis.

Relativamente aos passageiros em turnaround, a liderança passou a pertencer ao mercado americano, que registou um crescimento de 37%, o que lhe conferiu uma quota de 31%, equivalente a 13 828 passageiros, ou seja, mais 3 748 face a 2011.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

239 810

50%

passageiros em trânsito quota de mercado das nacionalidades

17%

83 491

12%

57 158

8%

37 196

2%

11 428

inglesa

alemã

italiana

americana

francesa

Este crescimento justifica-se, por um lado, pelo aumento de 3 para 5 do número de operações em turnaround realizadas pelo operador norte-americano The Yachts at Seaboun, e por outro, pelo facto do operador Oceania Cruises, também ele americano, ter realizado 3 operações de turnaround, nas quais embarcaram/desembarcaram cerca de 4 mil passageiros americanos, quando em 2011 este operador apenas tinha realizado operações de trânsito.

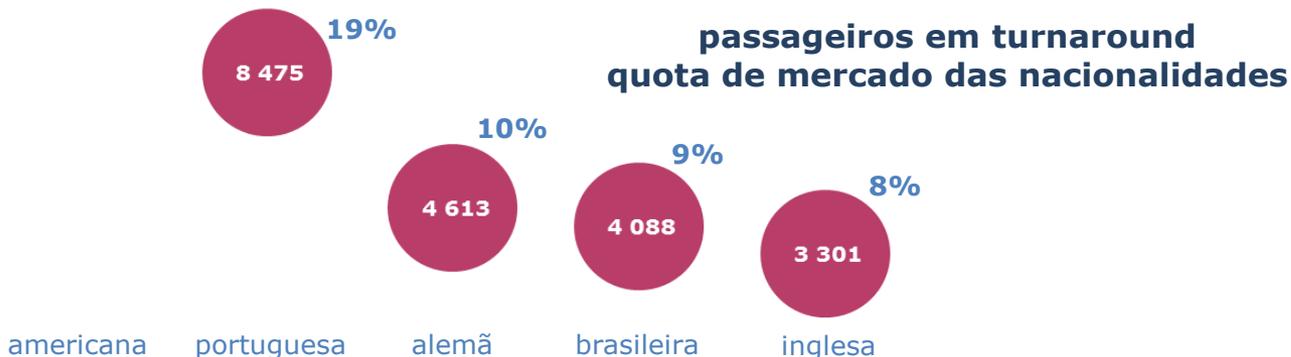
O mercado português, com 8 475 passageiros, menos 4 254 do que em 2011 (-33%) desce à segunda posição. Este decréscimo justifica-se, por um lado, pela redução do número de escalas em interporting do operador Iberocruceros, e pela inexistência deste tipo de operação realizada pelo operador Pulmantur Cruises, com a consequente redução da oferta do turismo de cruzeiros a partir de Portugal, e por outro pela conjuntura adversa do país.

A terceira posição que tinha sido, em 2011, ocupada pelo mercado brasileiro, passa em 2012, a pertencer ao mercado alemão que transita de uma quota de mercado de 9% para 10%, ou seja de 4 533 passageiros para 4 613.

O mercado brasileiro desce, assim, ao quarto lugar com 4 088 passageiros contra os 6 664 contabilizados em 2011. Este decréscimo deve-se ao facto de, em 2011, 4 grandes operações, 2 de desembarque e 2 de embarque, realizadas pelos navios Vision of the Seas e Splendour of the Seas, terem tido como porto de origem e de destino final, o porto de Santos no Brasil, pelo que muitos dos passageiros tinham nacionalidade brasileira, quando em 2012 apenas uma destas operações se realizou e o número de passageiros brasileiros a bordo ter sido reduzido. Por outro lado verificou-se a redução de 11 para 10 do número de travessias transatlânticas com início e fim nos portos brasileiros e escala em Lisboa.

A nacionalidade inglesa, com uma redução de 28% cai para a quinta posição, tendo registado 3 301 passageiros contra os 4 603 contabilizados em 2011 (-1 302). Esta redução deve-se ao facto de não terem ocorrido grandes operações de embarque/desembarque com turistas ingleses quando, em 2011, em 4 operações, 3 de embarque e 1 de desembarque, realizadas pelos navios Vision of the Seas, Splendour of the Seas e Minerva, embarcaram/desembarcaram cerca de 1 100 passageiros britânicos.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade





v _ tripulantes

Durante o ano de 2012, os navios que visitaram Lisboa totalizaram 211 546 tripulantes, dos quais 2 620 embarcados, 1 893 desembarcados e 207 033 em trânsito, o que representa um rácio de 0,4 tripulantes por passageiro, o mesmo valor de 2011. Estes valores quando comparados com os de 2011 representam um crescimento de 4% no número total de tripulantes, que equivaleram a mais 8 638 tripulantes, para o que contribui um aumento de 4% dos tripulantes em trânsito e de 3% em turnaround.

A P&O Cruises foi o operador que mais tripulantes trouxe à capital portuguesa – 34 532 –, tendo sido responsável por 16% do total de tripulantes, quando em 2011 havia sido a Royal Caribbean Internacional, o que se justifica por ter sido a companhia que realizou um número de escalas em Lisboa.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

evolução dos tripulantes

evolução dos tripulantes em trânsito

evolução dos tripulantes em turnaround

202 908

211 546

2011

2012

198 513

207 033

2011

2012

4 395

4 513

2011

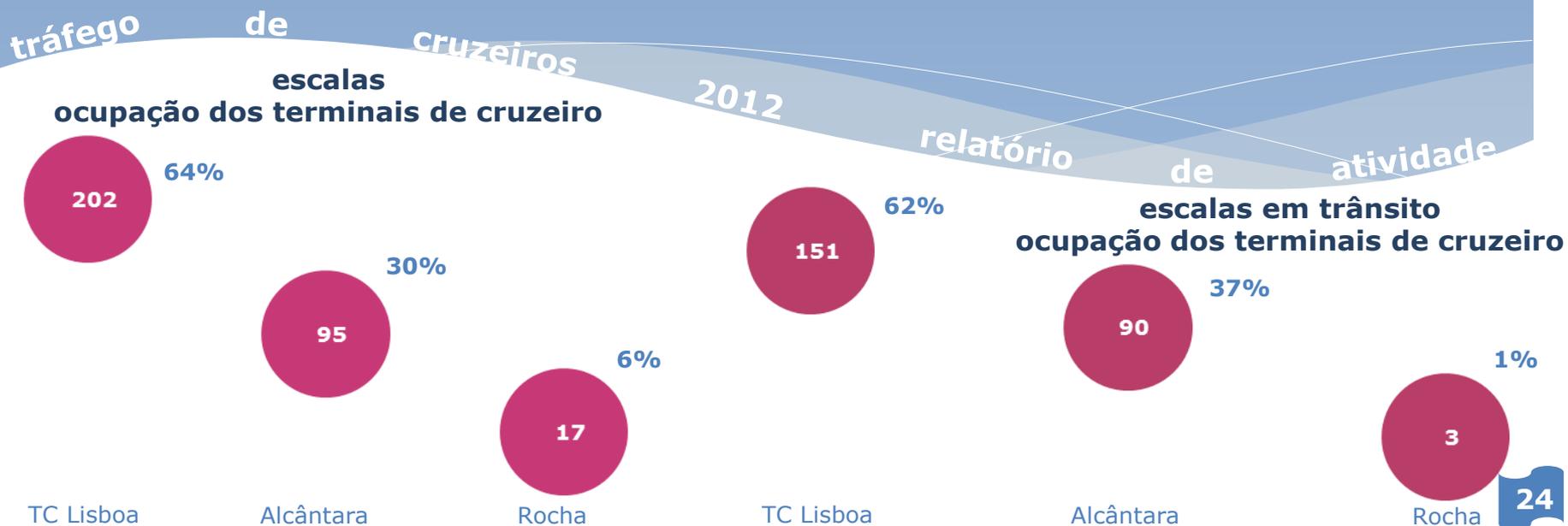
2012



vi _ ocupação dos terminais de cruzeiro

Relativamente à ocupação dos terminais de cruzeiro, o Terminal de Cruzeiros de Lisboa, que inclui Santa Apolónia e Jardim do Tabaco, foi o que registou a maior taxa de utilização, 64%. Assim, de um total de 314 escalas, 202 realizaram-se naquele terminal, sendo que 149 ocorrerem em Santa Apolónia e 53 no Jardim do Tabaco. Estes valores quando comparados com os de 2011, ano em que a taxa daquele terminal se situou nos 67%, a que corresponderam 222 escalas, representam um decréscimo de 20 escalas, 3 em trânsito, 14 em turnaround e 3 em interporting.

Das 202 escalas realizadas no Terminal de Cruzeiros Lisboa, 151 foram em trânsito, 27 em turnaround e 24 em interporting, sendo, assim, o terminal preferencial para todos os segmentos de operação. De referir que as operações em turnaround e em interporting se realizaram em Santa Apolónia, terminal que reúne as condições operacionais para este efeito.



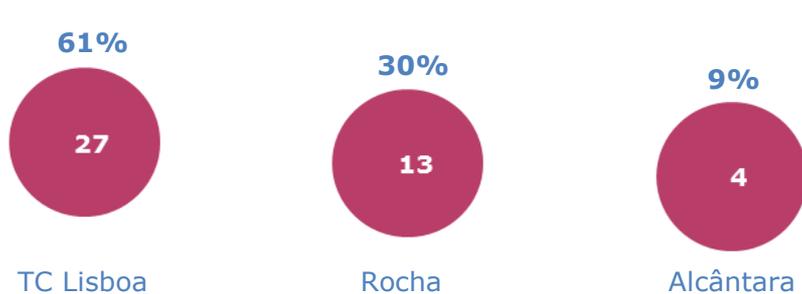
Já no Terminal de Cruzeiros de Alcântara acostaram 95 navios, 90 em trânsito, 4 em turnaround e 1 em interporting.

Assim, o Terminal de Cruzeiros de Alcântara apesar de ter sido palco de menos 4 escalas face ao ano transato, em termos de taxa de utilização o valor manteve-se inalterado – 30%. Esta redução foi impulsionada pelos segmentos de turnaround (-2) e interporting (-15), já que o segmento de trânsito registou um aumento de 13 escalas.

O Terminal de Cruzeiros da Rocha Conde de Óbidos continua a ser utilizado, quando necessário, nomeadamente por questões operacionais do porto. Assim, em 2012 recebeu 17 escalas, 3 trânsito, 13 em turnaround, e 1 em interporting, sendo o segundo terminal preferencial para a realização de operações de embarque/desembarque, com uma quota de mercado de 30% neste segmento. Comparativamente com 2011, verifica-se que acostaram no Terminal da Rocha mais 8 navios, 2 em trânsito, 5 em turnaround e 1 em interporting, que lhe conferiu uma quota de mercado de 6%, face aos 3% alcançados em 2011.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

escalas em turnaround ocupação dos terminais de cruzeiro

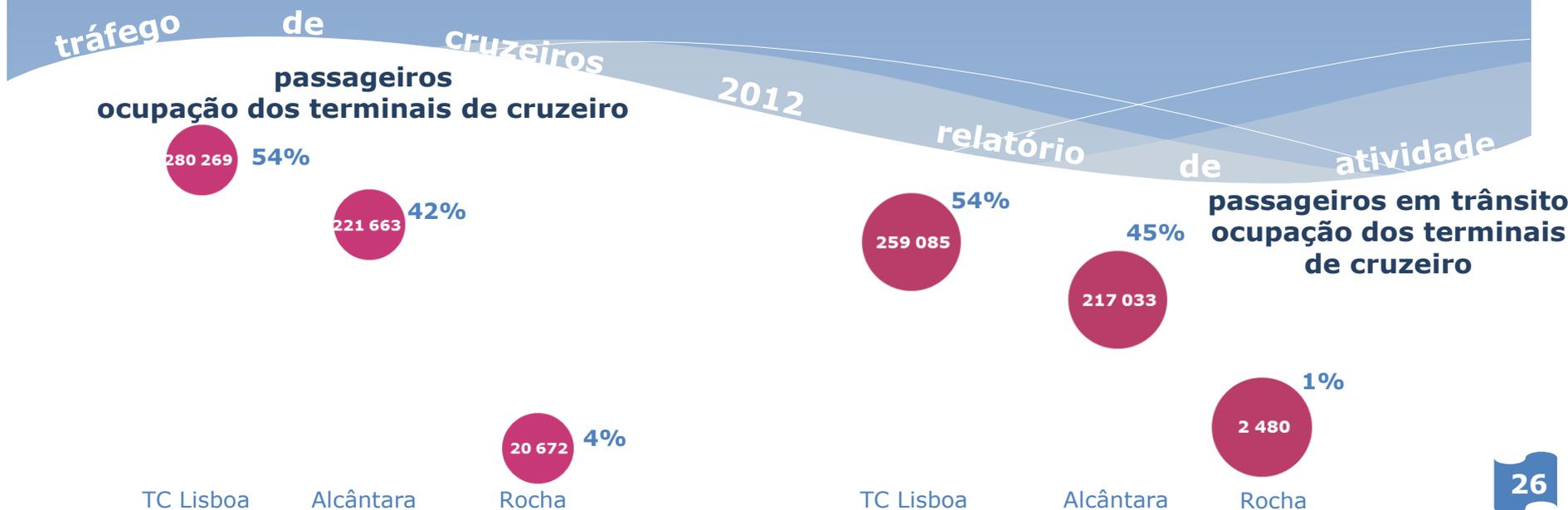


escalas em interporting ocupação dos terminais de cruzeiro



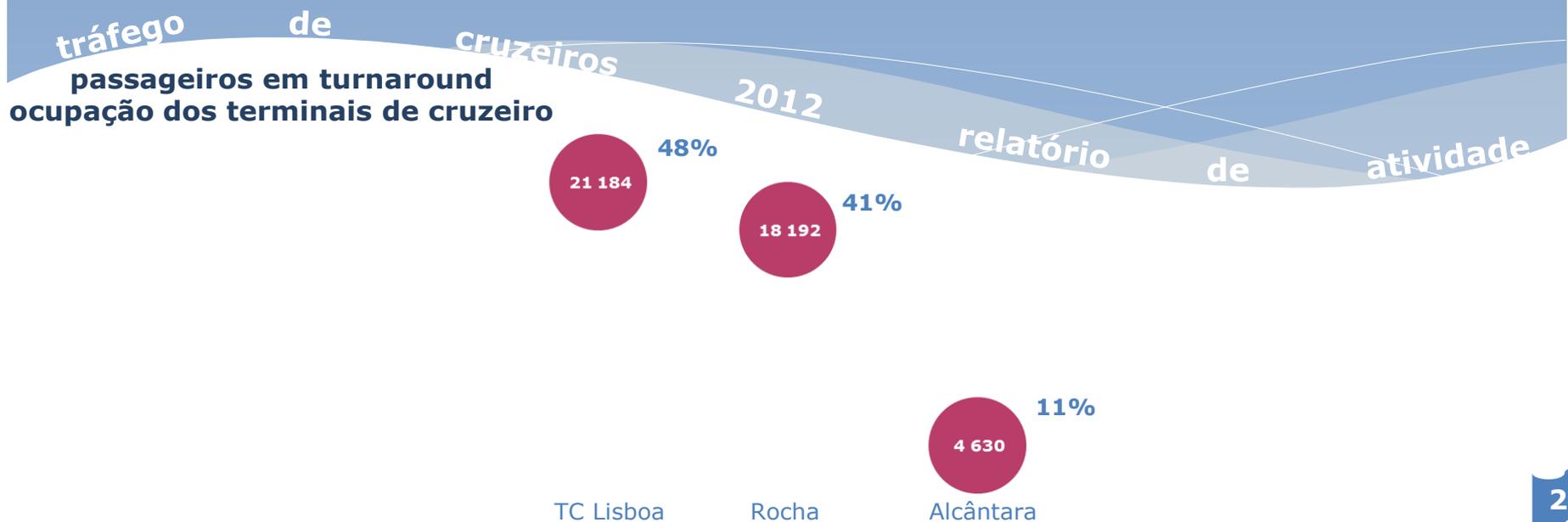
No que se refere à distribuição dos passageiros, o Terminal de Cruzeiros de Lisboa, apesar de ter recebido menos 20 navios de cruzeiro, passou a assumir a liderança ao acolher 54% dos passageiros do porto de Lisboa, ou seja, 280 269, tendo mesmo assistido a um aumento de 18% do número total de passageiros, impulsionado pelo incremento de 24% do segmento de trânsito, o que lhe permitiu, também, passar a deter o estatuto de principal instalação de acolhimento de passageiros em trânsito – 259 085–, em detrimento do terminal de Cruzeiros de Alcântara. Esta inversão de posições deve-se ao facto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa ter passado a receber navios com maior capacidade de passageiros, que até então nunca tinha recebido, como por exemplo o Independence of the Seas, que transportou até àquele terminal 7 487 passageiros em apenas 2 escalas.

Já ao nível do segmento de turnaround, registou-se uma diminuição do fluxo de passageiros de 28 074 para 21 184, o que se explica pela redução de 34% das operações em turnaround e de 11% das escalas em interporting.



O Terminal de Alcântara passou de uma taxa de utilização de 50% para 42% ou seja, de 249 121 passageiros para 221 663, para o que contribui a redução de 36% dos passageiros em turnaround e de 10% dos passageiros em trânsito, apesar de ter recebido mais 13 navios em trânsito. Significa, assim, que ao contrário do que se tem vindo a verificar nos últimos anos, o Terminal de Alcântara recebeu navios de menor capacidade.

Quanto ao Terminal da Rocha, este foi utilizado por 20 672 passageiros, 4% do total do fluxo de passageiros, dos quais 2 480 em trânsito e 18 192 em turnaround, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 41% neste segmento de mercado. À semelhança do registado ao nível das escalas, o Terminal da Rocha é, depois do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, o mais utilizado para a realização de embarques/desembarques de passageiros.





vii – tonelagem de arqueação bruta e comprimento dos navios

Relativamente à tonelagem de arqueação bruta dos navios (GT), dos 117 navios, mais 5 do que em 2011, e o maior número de navios de sempre que escalou o porto de Lisboa, 34%, tinham GT até 29 999, valor que em 2011 foi de 41%, o que significa que os navios das classes de GT inferiores continuam a escalar cada vez menos o porto de Lisboa. Os restantes 66% correspondem a 77 navios com GT compreendido entre 30 000 e >100 000, sendo a classe >100 000 com 15, aquela que regista mais navios, menos 1 do que em 2011, o que não foi impedimento para que o GT médio dos navios que escalam Lisboa passasse de 50 884 toneladas para 53 244. O Independence of the Seas, com 154 407 de GT, continua a ser o navio com maior tonelagem a escalar Lisboa.

Quanto à dimensão dos navios, e à semelhança dos anos anteriores, verificava-se a predominância dos navios com comprimento entre 100-199 metros e dos navios com 200-299 metros. Contudo, em 2012, assiste-se a um aumento do número de navios com 200-299 metros, de 53 para 62, representando 53%.

À semelhança de 2011, escalaram o porto de Lisboa 7 navios com comprimento superior a 300 metros. No entanto, o comprimento médio dos navios que escalaram Lisboa em 2012 situou-se nos 219 metros contra os 214 registados em 2011, o que reforça a tendência para a procura crescente de Lisboa por navios de grande dimensão.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

navios de cruzeiro por classe de GT

navios de cruzeiro por classe de LOA

14 14 12 14 8 9 8 10 5 8 15

1

47

62

7

14 - <10 000	8 - 40 000-49 999	5 - 80 000-89 999
14 - 10 000-19 999	9 - 50 000-59 999	8 - 90 000-99 999
12 - 20 000-29 999	8 - 60 000-69 999	15 - >100 000
14 - 30 000-39 999	10 - 70 000-79 999	

<100

100-199

200-299

>300

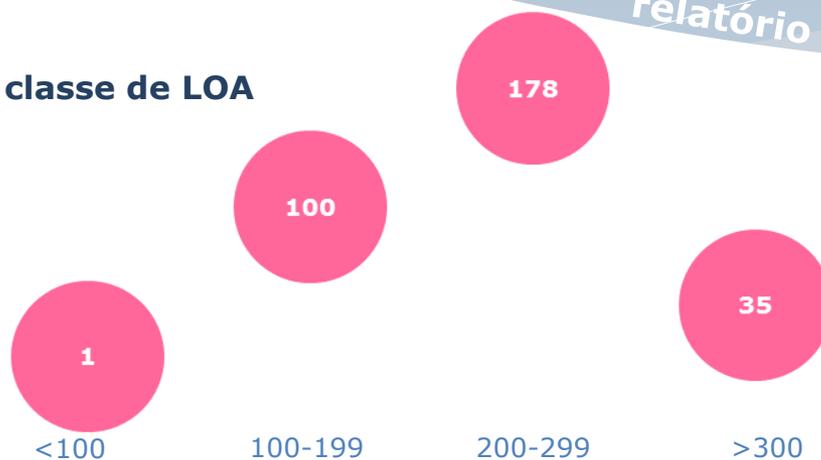
No que se refere à dimensão dos navios de cruzeiro por escala, 178 (57%) num total de 314, foram efetuadas por navios com comprimento entre 200-299, quando em 2011 os navios desta dimensão tinham realizado 162 escalas (49% num total de 330). Já os navios com comprimento entre 100-199 metros foram responsáveis por 100 escalas quando em 2011 realizaram 132. Estas duas situações inflacionaram o comprimento médio por navio por escala que passou de 229 metros em 2011 para 236 metros em 2012.

Os navios com comprimento superior a 300 metros realizaram 35 escalas, o mesmo valor de 2011.

Analisado o comprimento em termos de navios e de escalas conclui-se que 59% dos navios têm comprimento superior a 200 metros e que 68% das escalas são realizadas por navios com esse comprimento, valores que em 2011 eram de 54% e 60%, respetivamente.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

escalas de cruzeiro por classe de LOA





viii _ capacidade e taxa de ocupação dos navios

No que diz respeito à capacidade dos navios quanto ao número de passageiros que podem transportar, continuam a ser predominantes os navios com capacidade para 100-999 passageiros, apesar de em menor número do que em 2011, 54 contra 57. Em contrapartida, verifica-se um aumento de 44 para 54 dos navios com maior capacidade (30 com capacidade para 1 000-1 999 e 24 com capacidade para 2 000-2 999), o que associado à redução de 2 para 1 dos navios com capacidade inferior a 100 passageiros, contribuiu para que a capacidade média por navio passasse de 1 263 passageiros para 1 320.

Em termos de escalas, a realidade é semelhante, 36% das escalas, equivalentes a 112 num total de 314, foram efetuadas por navios com capacidade para 100 a 999 passageiros, valor que em 2011 tinha sido de 148 (45%). No entanto, 121 (39%) escalas foram realizadas por navios com capacidade para mais de 2 000 turistas, valor que em 2011 se tinha situado em 112 (34%). Este facto contribuiu para que a capacidade média por navio, por escala, passasse de 1 501 para 1 637. De referir, ainda, que os 8 navios com capacidade para mais de 3 000 passageiros realizaram um total de 41 escalas contra as 40 realizadas em 2011, pelos 9 navios com a referida capacidade.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

navios de cruzeiro por capacidade de pax



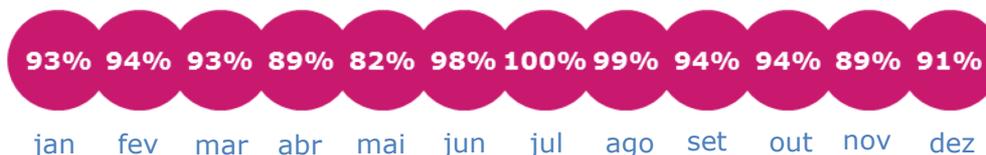
escalas de navios de cruzeiro por capacidade de pax



Em termos mensais, a taxa de ocupação dos navios situou-se entre os 82% e os 100%, valores registados em maio e julho, respetivamente.

À semelhança da projeção para a situação a nível mundial, em que se prevê que a taxa de utilização dos navios desça de 110,77% para 98,29%, também em Lisboa a média da taxa de ocupação mensal registou uma redução, tendo-se situado nos 93%, contra os 97% registados em 2011, ano em que as taxas variaram entre 85% e 111%, valores registados nos meses de novembro e agosto, respetivamente.

Verifica-se, também, que junho, julho e agosto, os meses de férias por excelência, são os preferidos pelos turistas para a realização de cruzeiros.





ix _ categoria dos navios

À semelhança dos anos anteriores, a classificação dos navios teve por base a classificação G.P. Wild International Limited, uma das mais prestigiadas consultoras internacionais em estudos do sector marítimo-portuário. A classificação contempla 5 categorias – 6* super luxuoso, 5* luxuoso, 4* luxo, 3* standard, 2* económico.

Dos 117 navios que escalaram Lisboa, 62, ou seja, 53% têm categoria 4*, pelo que continua a ser a categoria predominante. Foram os operadores Costa Cruises e Aida Cruises com 8, a P&O com 7, e a MSC com 6, que mais trouxeram a Lisboa navios de cruzeiro com 4*.

A Celebrity Cruises com 4 navios e a Cunard com 3 foram os principais operadores a escalar Lisboa com navios de 5 *, categoria que contabilizou um total de 25 navios, mais 6 do que em 2011, o que faz dela a segunda categoria com mais valores, quando em 2011 era a categoria 3*.

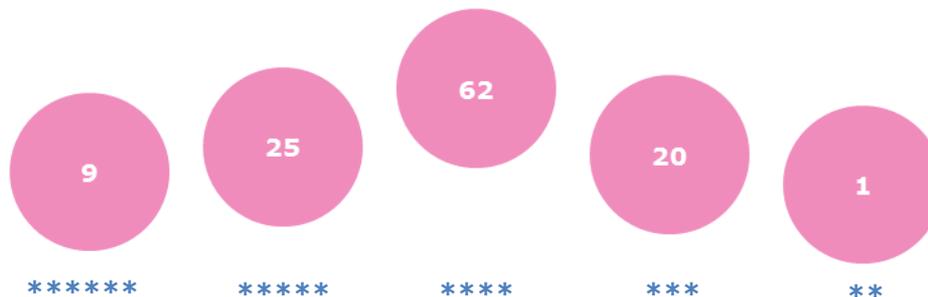
Segue-se a categoria 3* com 20 navios, menos 4 do que em 2011, sendo os operador Fred Olsen e Classic International Cruises, ambos com 3 navios, aqueles que têm mais representatividade nesta categoria.

Os operadores The Yachts at Seabourn com 3 navios, a Silversea Cruises com 2, mais a Crystal Cruises, a Hapag Lloyd Cruises, a Sea Cloud Cruises e Seadream Yacht Club com 1, foram responsáveis pela presença, em Lisboa, de 9 navios de 6*, menos 4 do que em 2011.

Em 2012 registou-se, ainda, 1 navio com 2*, situação que não ocorria desde 2009.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

navios por categoria





X _ itinerário dos navios de cruzeiro

Se analisarmos os itinerários dos navios de cruzeiro que escalaram Lisboa em 2012 constata-se que continua a predominar o circuito do Atlântico, onde estão incluídos os navios em viagens pelas ilhas atlânticas, norte de África, estreito de Gibraltar, costa portuguesa, norte de Espanha e ilhas britânicas, tendo representado 32% do tráfego, a que corresponderam 109 viagens, mais 5 do que em 2011.

De referir que, 23 operações realizadas pelo operador P&O Cruises, 16 pelo operador Aida Cruises, 16 pelo operador Fred Olsen, como 12 escalas do Independence of the Seas, tinham este circuito, sendo que as escalas da Aida Cruises se realizaram entre as ilhas Canárias, Madeira, estreito de Gibraltar e costa portuguesa, enquanto que as escalas dos operador P&O Cruises e Fred Olsen, e do navio Independence of the Seas tiveram início e fim em portos ingleses, como sejam Southampton, Dover e Greenock, e destinaram-se às ilhas atlânticas, norte de África, estreito de Gibraltar, costa portuguesa e norte de Espanha.

Esta realidade reflete a importância crescente que a região do Atlântico tem vindo a assumir no mercado de cruzeiros europeu, como resultado do congestionamento do mediterrâneo; do aumento do número de navios na região do Atlântico; dos investimentos em novas instalações dos portos do Atlântico; e da preocupação das linhas de cruzeiro com os custos dos combustíveis.

Seguem-se os navios em cruzeiro na zona do Mediterrâneo Ocidental com 53 viagens, menos 12 do que em 2011, o que se justifica, como já foi referido pelo congestionamento do Mediterrâneo que leva os operadores a reposicionarem os seus navios noutras regiões.

O itinerário com destino ao Mediterrâneo tendo como início e fim os portos ingleses, como sejam Southampton, Dover, Liverpool, Newcastle e Tilbury, incluiu Lisboa como porto de escala em 50 viagens, menos 5 do que em 2011. De referir que, 43 dessas viagens iniciaram e terminaram no porto de Southampton.

Nas travessias transatlânticas, que corresponderam às viagens de reposicionamento dos EUA ou do Brasil para a Europa, Lisboa foi incluída em 45 viagens, menos 1 do que em 2011.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

- 109 – Atlântico
- 53 – Mediterrâneo Ocidental
- 50 – Portos ingleses/Mediterrâneo/Portos ingleses
- 45 – Transatlântico
- 36 – Norte da Europa e Mediterrâneo
- 23 – Atlântico e Mediterrâneo
- 11 – Norte da Europa
- 9 – Norte da Europa e Atlântico
- 7 – Volta ao mundo
- 2 – Outros



Os navios em viagens de reposicionamento entre o norte da Europa (Báltico) e o Mediterrâneo são responsáveis por 10% do tráfego que passa por Lisboa, ou seja, 36 viagens, menos 9 face a 2011.

Os itinerários que registaram um maior crescimento foram, sem dúvida, os que incluíram portos do Atlântico e do Mediterrâneo, ao passarem de 6 para 23 viagens, e os que se realizaram no Norte da Europa, ao aumentarem de 7 para 11, o que se explica pelo já referido congestionamento do Mediterrâneo.

Ao nível do Norte da Europa importa ainda referir que esta região passou de uma frota de 104 navios em 2011 para 109 em 2012, o que correspondeu a um aumento de 8 747 camas disponíveis.

Fizeram, ainda, parte do tráfego que passou por Lisboa 9 navios com o circuito do Norte da Europa e Atlântico, 7 que realizaram cruzeiros de volta ao mundo, 1 que iniciou a viagem no Médio Oriente, passando pelo Mediterrâneo e Atlântico e tendo como destino final o norte da Europa, e outro teve Génova como porto de partida e Cape Town como porto de chegada, passando pelo Mediterrâneo e Atlântico.

tráfego

de

cruzeiros

2012

relatório

de

atividade



xiii _ ações de promoção

No que diz respeito à promoção da atividade dos cruzeiros de referir, a nível internacional, a participação da APL na 28ª edição da Cruise Shipping Miami, o principal certame mundial da indústria dos cruzeiros que decorre anualmente em Miami, onde o porto de Lisboa integrou o stand de Portugal, em conjunto com os portos do Douro e Leixões, de Portimão, dos Açores e da Madeira, assim como a TAP e o Turismo de Portugal, e outros agentes económicos do sector.

À semelhança da participação nacional em Miami, o porto de Lisboa esteve presente na Seatrade Med Cruise & Superyacht Convention, um evento bi-anual que decorreu em Marselha, num stand conjunto com os portos do Douro e Leixões e dos Açores. Neste mesmo evento, o porto de Lisboa integrou, ainda, o stand do projeto Cruise Atlantic Europe, em conjunto com os portos de Leixões, Bilbao, La Corunha e Cork, e o stand do projeto Atlantic Alliance.

Ainda, a nível internacional, de referir a assinatura do protocolo de cooperação celebrado entre o porto de Lisboa e a Massport – Massachusetts Port Authority com vista à partilha de recursos e conhecimentos e ao desenvolvimento de instrumentos em diversas áreas, uma das quais a dos cruzeiros.

Ainda a nível nacional, de destacar as ações que o porto de Lisboa organizou para a receção aos 12 navios que escalaram Lisboa pela primeira vez, dos quais 1 em viagem inaugural, o MSC Divina, tendo o Grand Holiday, o Saga Sapphire, o Costa Voyager, o Costa Neoromantica, o Hamburg, o Columbus 2, o Ocean Dream, o Riviera, o Sun Princess, o Aidamar e o Costa Favolosa escalado Lisboa em primeira escala.

Salienta-se, ainda, a ação que o porto de Lisboa promoveu no dia 03 de maio aos passageiros dos três navios de cruzeiro do operador Saga Cruises que escalaram Lisboa em simultâneo.

De destacar, ainda que, em 2012 o porto de Lisboa voltou a ser nomeado pela quarta vez consecutiva para os World Travel Awards a nível mundial e da Europa, nas categorias de Leading Cruise Destination (Melhor Destino de Cruzeiros), e de Leading Cruise Port (Melhor Porto de Cruzeiros).



xiv _ lisbon cruise club

O “Lisbon Cruise Club”, um projeto da iniciativa do porto de Lisboa criado em 2012, tem como principal objetivo valorizar o turismo de cruzeiros envolvendo os agentes económicos e autoridades da atividade num compromisso de desenvolvimento sustentável com benefícios para todos, sempre com o desígnio principal de promover Lisboa como um destino de cruzeiros de elevada qualidade.

Este Clube conta já com 32 membros: APL, MSC Cruzeiros, Melair, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., Agência de Viagens Blandy, MSC Portugal, Lisnave, Douro Acima, Viagens Abreu, El Corte Inglés, União de Associações do Comércio e Serviços, AHRESP, Associação de Dinamização da Baixa Pombalina, Turismo de Portugal, I.P., CARRISTUR, ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.; ANTRAL, Associação dos Agentes de Navegação de Portugal, Arenthern – Agência de Navegação, Fórum Empresarial da Economia do Mar, Capitania do Porto de Lisboa, Espírito Santo Viagens, Fundação Oriente, Pinto Basto Serviços Marítimos, Pioneiro do Rio, PMS, Svitzer Lisboa, IBERCRUISES, Município de Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, GlobalSea e Cruise Consult.

O protocolo que criou este Clube prevê, mediante a assinatura de Adenda, tendo já sido assinados o Primeiro, Segundo Aditamento e Terceiro Aditamento, a adesão de novas entidades que se queiram vincular ao teor e aos objetivos do mesmo: o intercâmbio de experiências técnicas e práticas entre as Partes; o desenvolvimento sustentável de trabalho conjunto entre as Partes para melhor desenvolvimento do turismo de cruzeiros; a afirmação do porto de Lisboa como porto preferencial na atividade de cruzeiros e reforçar e a afirmação de Lisboa como um destino de cruzeiros de elevada qualidade.

O Lisbon Cruise Club pretende reunir, no mesmo fórum, todos os intervenientes da atividade de cruzeiros que queiram cooperar no desenvolvimento dos referidos objetivos, sendo crucial a participação das diversas autoridades que atuam na mesma.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade



xv _ espaços comerciais

Os terminais de cruzeiro do porto de Lisboa dispõem, há vários anos, de espaços comerciais de venda de artigos aos turistas de cruzeiro. Contudo, durante o ano de 2012, e por forma a melhorar a qualidade do serviço prestado nos terminais de cruzeiro aos passageiros e tripulantes dos navios de cruzeiro que passam pelo porto de Lisboa, procedeu-se à reorganização das áreas comerciais permitindo uma renovação estética e dinamização dos espaços comerciais, diversificando o tipo de atividade comercial.

Assim, os terminais de cruzeiro do porto de Lisboa passaram a dispor de espaço comerciais que comercializam artesanato/produtos regionais; merchandising da cidade de Lisboa; vinhos nacionais e bebidas espirituosas; produtos fotográficos; artigos em cortiça; jornais; cristais e artigos de ourivesaria.

tráfego

de

cruzeiros

2012

relatório

de

atividade



xvi – posicionamento no contexto nacional

Em 2012 Açores, Cascais, Funchal, Leixões, Lisboa, Portimão, Porto Santo e Setúbal registaram um total de 887 escalas de navios de cruzeiro, o maior número de sempre a que correspondeu um crescimento de 4%, determinado pelo aumento do número de escalas registado nos portos de Setúbal (100%), Açores (30%), Leixões (25%) e Funchal (11%), tendo este último, com 336 escalas alcançado a liderança nacional, passando Lisboa, com 314 escalas, a ocupar a segunda posição.

Os portos dos Açores com 122 (+ 28) escalas mantêm a terceira posição, seguindo o porto de Leixões com 70 escalas (+14), o que lhe permitiu subir ao quarto lugar, em detrimento do porto de Portimão que desce para a quinta posição com 39 escalas (-20 escalas).

A ilha de Porto de Santo recebeu, em 2012, a escala de 3 navios de cruzeiro, menos 3 em relação a 2011. Já no porto de Setúbal a situação foi inversa, registaram 2 escalas de navios de cruzeiro, mais 1 do que em 2011.

A vila de Cascais foi incluída no itinerário do navio de cruzeiros Seven Seas Mariner, situação que não ocorreu em 2011.

Em contrapartida, Viana do Castelo que havia recebido, em 2011, um navio de cruzeiro, não foi, em 2012, visitada por nenhum.

Durante o ano de 2012, todos os portos nacionais receberam um total de 62 escalas inaugurais de diversos navios, dos quais 29 nos Açores, 12 em Lisboa, 11 no Funchal, 6 em Leixões e 4 em Portimão.

No que diz respeito ao movimento de passageiros de cruzeiro, os portos portugueses receberam o maior número de sempre – 1 314 023 –, ultrapassando, assim os 1 219 614 contabilizados em 2011, o que representa um aumento de 8%. Este crescimento ficou a dever-se à variação positiva registada em todos os portos, à exceção de Portimão e Porto Santo.

Leixões, ao superar, pela primeira vez, a barreira dos 50 mil passageiros, foi o porto que registou o maior crescimento – 81%, seguindo-se os portos dos Açores com um crescimento de 18%, tendo transpido, também, pela primeira vez, a barreira dos 100 mil passageiros. O porto do Funchal, líder a nível nacional com um total de 592 935 passageiros, contabilizou um incremento de 10%, o porto de Lisboa, com 522 604 passageiros, cresceu 4%, e já o porto de Setúbal aumentou o número de passageiros em 17%, tendo registado 169 turistas.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

336

314

escalas portos nacionais

122

70

39

3

2

1

592 935

522 604

passageiros portos nacionais

102 881

75 613

18 506

700

615

169

- 592 935 – Funchal
- 522 604 – Lisboa
- 102 881 – Portos dos Açores
- 75 613 – Leixões
- 18 506 – Portimão
- 700 – Cascais
- 615 – Porto Santo
- 169 – Setúbal

- 336 – Funchal
- 314 – Lisboa
- 122 – Portos dos Açores
- 70 – Leixões
- 39 – Portimão
- 3 – Porto Santo
- 2 – Setúbal
- 1 – Cascais

Este recorde nacional foi determinado pelo aumento de 9% do segmento de trânsito que contabilizou 1 255 460 passageiros, contra os 1 152 203 registados em 2011, uma vez que o segmento de turnaround teve uma variação negativa de 13%, ao passar de 67 411 turistas embarcados/desembarcados nos portos portugueses em 2011 para 58 563 em 2012, dos quais 30 292 embarcaram e 28 271 desembarcaram.

No que se refere aos passageiros em trânsito, o porto do Funchal, que registou um crescimento de 11%, também detém a liderança, ao receber quase metade (46%) dos passageiros em trânsito que passam pelos portos nacionais – 581 048 – os quais correspondem a 98% do total de cruzeiristas que aportam naquele porto.

Já em termos de turnaround, Lisboa com 44 006 passageiros embarcados/desembarcados, lidera a nível nacional, sendo responsável por 75% deste segmento de mercado.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

passageiros em trânsito portos nacionais

passageiros em turnaround portos nacionais

- 581 048 – Funchal
- 478 598 – Lisboa
- 101 394 – Portos dos Açores
- 74 687 – Leixões
- 18 249 – Portimão
- 700 – Cascais
- 615 – Porto Santo
- 169 – Setúbal

- 44 006 – Lisboa
- 11 887 – Funchal
- 1 487 – Portos dos Açores
- 926 – Leixões
- 257 – Portimão



xvii _posicionamento no contexto da Península Ibérica

Em 2012, 33 portos da Península Ibérica receberam um total de 4 610 escalas de navios de cruzeiro, o que correspondeu a um decréscimo de 3% face a 2011, ano em que se registaram 4 756 escalas.

Das 4 610 escalas, 887 realizaram-se nos portos portugueses, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 19%, ou seja, mais um ponto percentual do que em 2011, o que em termos absolutos representou mais 37 escalas. Os restantes 81%, a que corresponderam 3 723 , menos 183 (-5%) do que em 2011, foram da responsabilidade dos portos espanhóis. Assim, conclui-se que o decréscimo de 3% registado na Península Ibérica se deveu, exclusivamente, aos portos espanhóis.

Analisados os 10 principais portos da Península Ibérica constata-se que são os mesmos de 2010, à exceção dos Portos dos Açores que substituem o Porto de Vigo, que registou um decréscimo de 13% face às 118 escalas alcançadas em 2011.

Assim, Barcelona, com 773 escalas, menos 107 (12%) do que em 2011, equivalentes a 17% do total, continua a liderar o ranking, seguindo-se as Baleares com um decréscimo de 15% e Santa Cruz de Tenerife com um crescimento de 14%.

Lisboa, com menos 16 escalas do que em 2011, desce da quinta para a sexta posição, apesar da quota de mercado se ter mantido nos 7%.



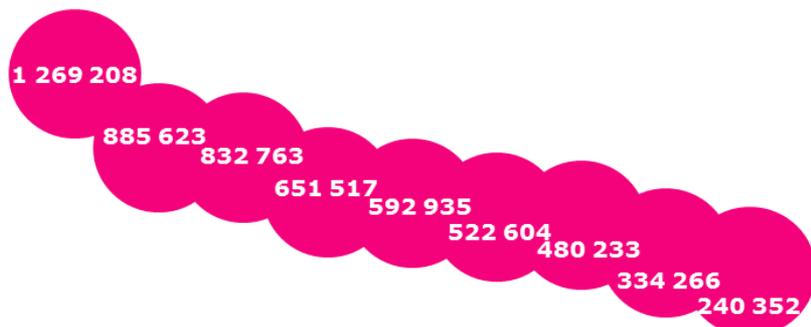
Quanto aos passageiros, passaram pela Península Ibérica 8 881 543 turistas de navios de cruzeiro, menos 4% do que em 2011. Nos portos portugueses aportaram 1 314 023, o que correspondeu a uma quota de mercado de 15%, ou seja, mais dois pontos percentuais do que em 2011. Já os portos espanhóis, com 7 567 520 passageiros de cruzeiro, menos 5% face aos 7 997 635 registados em 2011, foram responsáveis por 85% de turistas de cruzeiro na Península Ibérica.

À semelhança das escalas, verifica-se que o decréscimo de 4% registado na Península Ibérica se deveu, exclusivamente, aos portos espanhóis.

Apesar de ter registado um decréscimo de 9%, Barcelona continua no primeiro lugar do pódio com 2 408 960 passageiros, equivalentes a 27,5% do total, menos dois pontos percentuais face a 2011.

Todos os outros portos, à exceção das Baleares, da Bahía de Cádiz e de Vigo, que registaram decréscimos de 21%, 11% e 5%, respetivamente, foram visitados por mais turistas de cruzeiro que no ano anterior, dos quais se destaca Valência com um crescimento de 27%.

Lisboa, apesar de ter aumentado a sua quota de mercado de 5% para 6%, posiciona-se no mesmo lugar ocupado em 2011, o sétimo.



- 2 408 960 – Barcelona
- 1 269 208 – Baleares
- 885 623 – Santa Cruz de Tenerife
- 832 763 – Las Palmas
- 651 517 – Málaga
- 592 935 – Funchal
- 522 604 – Lisboa
- 480 233 – Valência
- 334 266 – Bahía de Cádiz
- 240 352 – Vigo



xviii _ posicionamento no contexto da Cruise Europe

Dos 10 principais portos da associação Cruise Europe, Copenhaga, na Dinamarca, mantém a liderança com 375 escalas, mais 7 do que em 2011. St. Petersburgo, que estava, em, 2011, na terceira posição, passa em 2012, com 325 escalas para o segundo lugar do pódio, estatuto que pertenceu, em 2011 a Lisboa .

Segue-se Bergen que passa do quinto lugar para o terceiro lugar com 322 escalas.

Lisboa, com 314 escalas, ocupa a quarta posição.

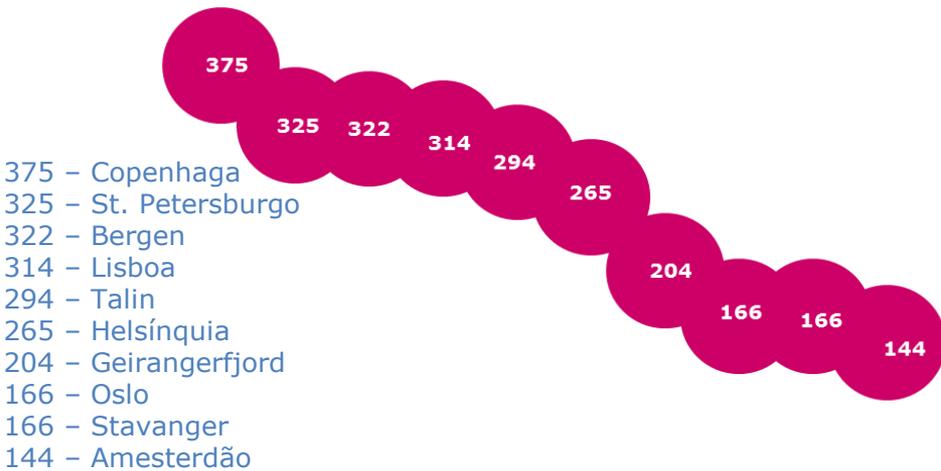
Ao nível dos passageiros, Copenhaga, o destino do Báltico mais visitado, lidera o ranking com 840 mil turistas, mais 2% do que em 2011.

Com 522 604 passageiros, Lisboa mantém o segundo lugar do pódio, seguindo-se St. Petersburgo com 500 000.

tráfego de cruzeiros
10 principais portos da Cruise Europe

2012

relatório de atividade
10 principais portos da Cruise Europe



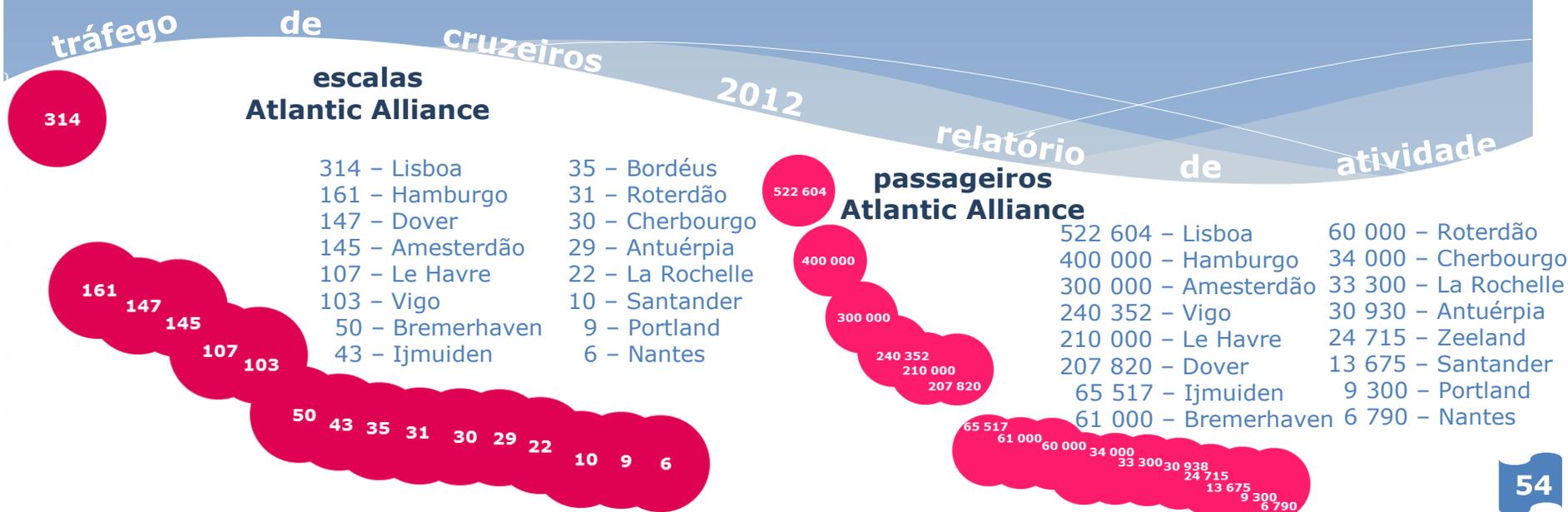


xviii _ posicionamento no contexto da Atlantic Alliance

O projeto Atlantic Alliance, fundado em 2008 por 15 portos da região do Atlântico Norte Europeu, e que já conta, atualmente com 17 membros, tem como principal objetivo promover a região da Costa Atlântica enquanto destino de cruzeiros pela excelência das suas cidades, respetiva riqueza histórica e diversidade cultural e gastronómica, que oferecem a oportunidade para desfrutar de experiências únicas e diversificadas numa só viagem.

Em 2012, os 17 portos da Atlantic Alliance registaram um total de 1 242 escalas de navios de cruzeiro e 2 220 011 passageiros, o representou um crescimento de 8% em termos de escalas e de 12% em termos de passageiros, face às 1 147 escalas e 1 976 896 passageiros contabilizados em 2011.

Lisboa, com 314 escalas e 522 604 passageiros continua a ser o principal porto da Atlantic Alliance.





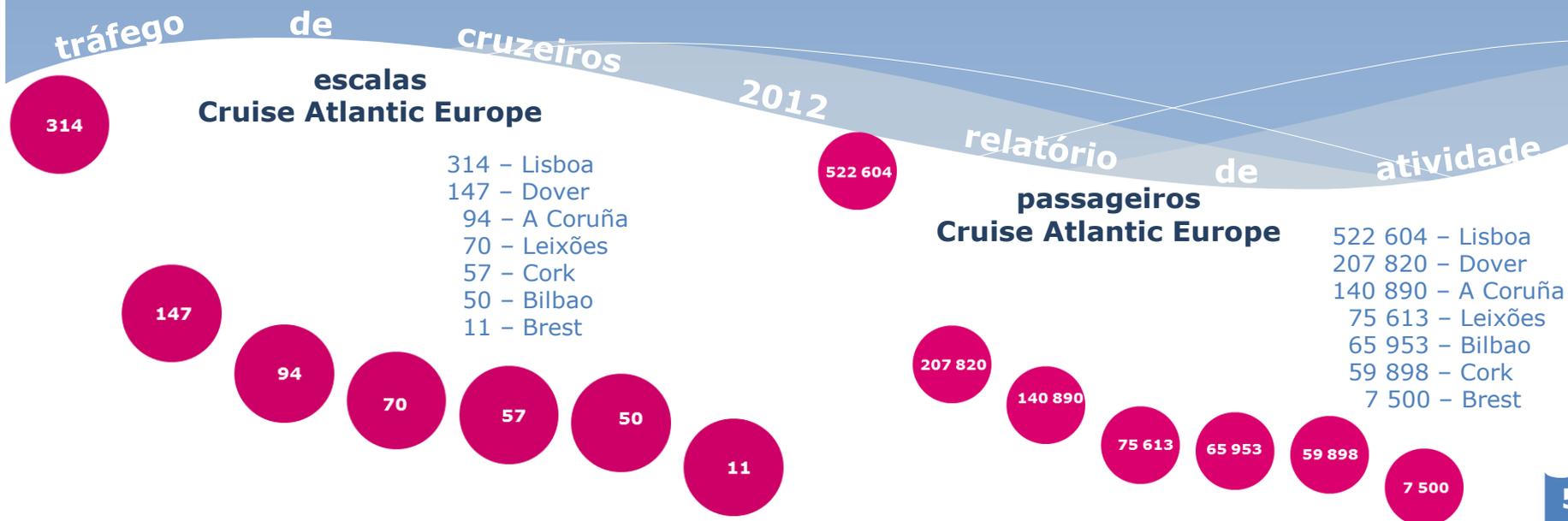
xx – posicionamento no contexto da Cruise Atlantic Europe

O projecto Cruise Atlantic Europe foi fundado em 2008 pelos portos de Lisboa, Leixões, La Coruña, Bilbao, St. Malo, Brest, Dover e Cork com o objetivo de oferecer aos operadores e passageiros de cruzeiro um conjunto de destinos localizados na região do Atlântico Norte, região que serve, maioritariamente, de passagem entre os destinos do Báltico e Mediterrâneo.

De referir que o projeto Cruise Atlantic Europe foi desenvolvido no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional do Espaço Atlântico, tendo obtido apoio financeiro do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Este projeto contou com a parceria de entidades dos turismo locais e, no caso de Lisboa, estão envolvidas a ATL – Associação de Turismo de Lisboa, e a ANA – Aeroportos de Portugal.

Em 2012, 7 dos 8 portos da Cruise Atlantic Europe registaram um total de 743 escalas de navios de cruzeiro e mais de um milhão de passageiros, tendo o porto de Lisboa assumido a liderança em termos de escalas e de passageiros.





xxi _ posicionamento no contexto da MedCruise

Criada em Roma no dia 11 de junho de 1996, a MedCruise é a Associação dos Portos de Cruzeiros do Mediterrâneo, que tem como principal objetivo promover a indústria de cruzeiros no Mediterrâneo e nos seus mares adjacentes.

Atualmente, a MedCruise conta com 72 membros que representam mais de 100 portos da região do Mediterrâneo, incluindo o mar Negro, o Mar Vermelho e o Atlântico, e 30 membros associados, desde associações, entidades de turismo a operadores de tours.

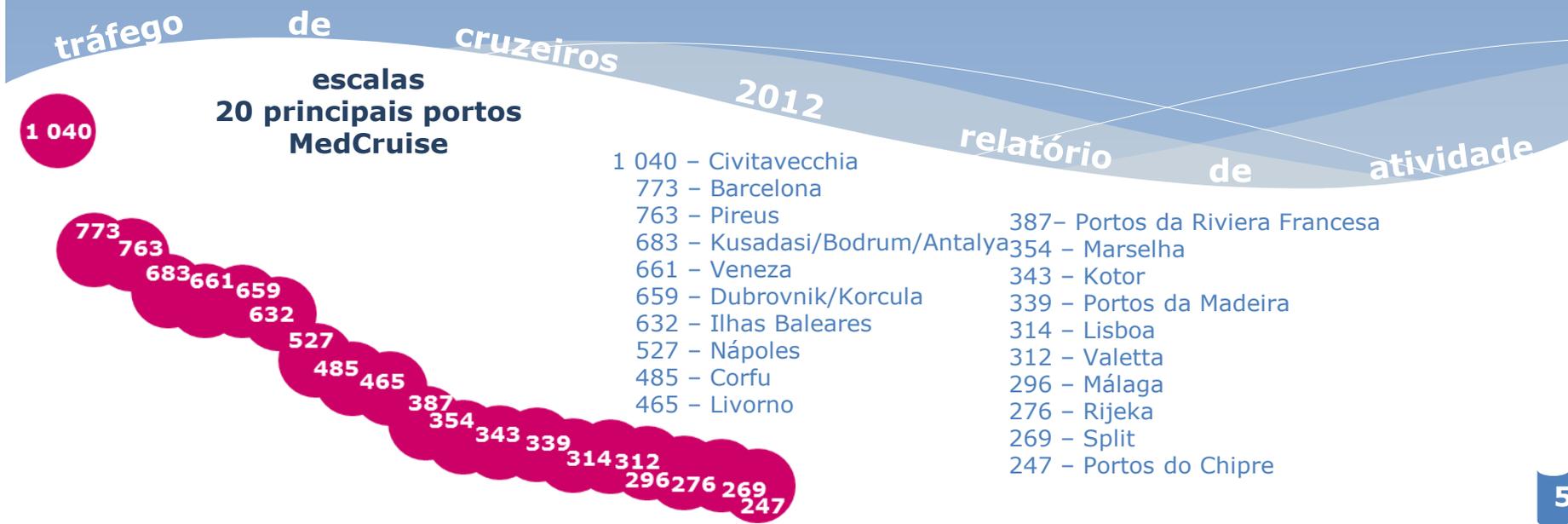
Em maio de 2000, em Ajaccio, no decorrer da 16ª Assembleia-Geral o porto de Lisboa, em conjunto com os portos dos Açores, aderiu à MedCruise como Portos Portugueses, aos quais se viria a juntar, em maio de 2002 o porto de Portimão.

Depois de 10 anos como membro coletivo, o porto de Lisboa tornou-se membro individual da MedCruise na sua 36ª Assembleia-Geral que decorreu de 2 a 5 de junho de 2010 em Constanza, na Roménia.

Em 2012, e atendendo aos dados estatísticos disponibilizados por 65 dos 72 membros, os portos da MedCruise registaram mais de 13 mil escalas de navios de cruzeiro e mais de 27 milhões de passageiros.

Dos 20 principais portos da MedCruise, Civitavecchia, em Itália, assume a liderança com 1 040 escalas, seguindo-se Barcelona com 773 e Pireus com 763.

Lisboa, com 314 escalas, encontra na 15ª posição.



No que diz respeito aos passageiros, Barcelona com 2 408 960 lidera o ranking, seguindo-se Civitavecchia com 2 393 570 passageiros e os portos da Tunísia com 2 330 722.

Lisboa, com 522 644 passageiros, ocupa o 19º lugar.





xxii _ foi notícia

fevereiro

...no dia 28 de fevereiro, no âmbito da reunião anual de trabalho sobre a atividade de cruzeiros foi constituído formalmente o *Lisbon Cruise Club*, um projeto da iniciativa do porto de Lisboa e criado em conjunto com diversas entidades públicas e privadas de todos os sectores intervenientes na atividade de cruzeiros.

março

...o porto de Lisboa esteve presente em mais uma edição da *Cruise Shipping Miami*, o principal evento mundial da indústria dos cruzeiros, que decorreu de 12 a 15 de março no centro de congressos de Miami.

...o Independence of the Seas, o maior navio de cruzeiros que escala Lisboa, pernitoou na capital portuguesa, pela primeira vez, de 21 para 22 de março.

...o porto de Lisboa volta a ser nomeado para os World Travel Awards Europa, pela quarta vez consecutiva, na categoria de Europe's Leading Cruise Destination (Melhor Destino de Cruzeiros da Europa), e pela terceira vez consecutiva na categoria de Europe's Leading Cruise Port (Melhor Porto de Cruzeiros da Europeu).

abril

...o porto de Lisboa registou um aumento de 52% no total de escalas de navios de cruzeiro entre janeiro e março deste ano, face ao total alcançado no período homólogo em 2011.

...durante o mês de abril, 7 navios de cruzeiro passaram a noite em Lisboa, aquele que foi o destino final e o início de viagens de cruzeiro a realizar por 4 daqueles navios.

...pelo sexto ano consecutivo, o Observatório do Turismo de Lisboa, em conjunto com a APL, realizou durante o ano de 2011, um estudo sobre o perfil do passageiro internacional de cruzeiros com escala no porto de Lisboa e que tem como objetivo avaliar a satisfação dos passageiros com a sua estadia em Lisboa...atendendo à despesa média por passageiro na ordem dos 52,91€, facilmente se conclui que os passageiros de cruzeiro gastaram mais de 26 milhões de euros em Lisboa...

maio

...nos dias 3 e 4 de maio Lisboa recebeu os três navios de cruzeiro do operador Saga Cruises – Saga Ruby, Saga Sapphire e Saga Pearl II - sendo esta a primeira escala do Saga Sapphire na capital portuguesa.

tráfego

de

cruzeiros

2012

relatório

de

atividade

...em maio, chegaram a Lisboa 6 dos 13 navios previstos escalarem a capital portuguesa pela primeira vez. O primeiro, no dia 2 de maio, foi o Grand Holiday...no dia 3 de maio foi a vez do Saga Sapphire chegar a Lisboa, a mais recente aquisição da companhia Saga Cruises...a 19 de maio chegou a Lisboa o Costa Voyager...no dia 21 de maio, vindo diretamente dos estaleiros STX Europe, em Saint Nazaire, chegou a Lisboa o MSC Divina...a 26 de maio chegou a Lisboa o Costa neoRomantica...para fechar o mês, no dia 31 de maio, Lisboa recebeu a visita do navio de cruzeiros Hamburg...

...no dia 21 de maio, vindo diretamente dos estaleiros da STX Europe, em Saint Nazaire, na foz do rio Loire e próximo de Nantes, na Bretanha, chega a Lisboa o MSC Divina, o terceiro e o mais recente elemento da emblemática classe Fantasia da MSC Cruzeiros, e o 12º navio da frota da companhia. Lisboa, será, assim, o primeiro porto a ser escalado pelo MSC Divina.

junho

...o Riviera, o mais recente navio de cruzeiros da Oceania Cruises, escalou Lisboa pela primeira vez no dia 16 de junho, onde terminou uma viagem com início em Barcelona.

... o Sun Princess, um dos 16 navios de cruzeiro que constituem a frota do operador Princess Cruises, escala Lisboa pela primeira vez no dia 4 de julho.

...de acordo com o estudo do European Cruise Council...o impacto económico da indústria dos cruzeiros na economia europeia foi de 36,7 mil milhões de euros.

... a atividade de cruzeiros no porto de Lisboa registou, durante o primeiro semestre do ano, um crescimento de 14% em termos de passageiros de cruzeiro, e de 5% ao nível de escalas de navios de cruzeiro, contabilizando-se, assim, um total de mais de 230 mil passageiros e 147 escalas, contra os 203 028 passageiros e 140 escalas registadas no período homólogo em 2011.

julho

...no passado dia 5 de julho teve lugar no Salão Nobre da Associação Comercial de Lisboa a Conferência "Cruzeiros Marítimos – Um sector em forte crescimento". Este evento, organizado pelo FEEM - Fórum Empresarial da Economia do Mar e pelo OJE – O Jornal Economico, contou com o apoio da Administração do Porto de Lisboa e constituiu uma oportunidade para se debater um setor de atividade em que Portugal tem vindo a assumir uma posição de grande relevo.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade

agosto

... o Porto de Lisboa recebeu 21 navios de cruzeiro ao longo do mês de agosto, que encheram a cidade de turistas. Num ano que tem sido marcado pelo crescimento no número de escalas e de passageiros, agosto trouxe à capital mais 33 mil passageiros.

...no dia 22 de agosto o porto de Lisboa recebeu seis navios de cruzeiro, que proporcionaram à cidade de Lisboa receber cerca de 9 500 turistas.

setembro

...chegou a Lisboa no dia 29 de setembro o navio de cruzeiros AIDAMar, o mais recente navio do operador Aida Cruises.

outubro

...durante o mês de outubro o porto de Lisboa previu receber mais de 70 mil passageiros de cruzeiro, que seriam transportados por 49 navios. Assim, outubro seria o mês recorde do ano de 2012 ao registar o maior número de passageiros, que corresponderia a 13% do total de 520 mil passageiros previstos para o presente ano.

...no dia 18 de outubro realizou-se a 2ª reunião ordinária do *Lisbon Cruise Club*...decorridos oito meses após a sua fundação, o *Lisbon Cruise Club* já conta com 32 membros associados.

novembro

...o porto de Lisboa voltou a estar presente naquela que é a 9ª edição da *Seatrade Med Cruise & Superyacht Convention*, um evento bianual da indústria dos cruzeiros da área do Mediterrâneo, que decorreu de 27 a 29 de novembro em Marselha.

dezembro

...o Costa Favolosa, um dos 14 navios de cruzeiro que constituem a frota do operador Costa Cruises, escalou Lisboa pela primeira vez no dia 2 de dezembro, por ocasião de uma viagem transatlântica...

...o porto de Lisboa previu que o mês de dezembro de 2012 fosse o melhor de sempre ao registar o maior número de escalas de cruzeiro e de passageiros naquele mês, ou seja, 24 escalas e cerca de 40 mil passageiros.

...para se despedir dos navios de cruzeiro em 2012, o Porto de Lisboa recebeu no dia 31 de dezembro, no Jardim do Tabaco, o Balmoral que passou o fim-de-ano na capital portuguesa.

tráfego de cruzeiros 2012 relatório de atividade



anexos

Meses	Escalas			
		2012	2011	Variação 2012 / 2011 %
Jan	Total	11	8	38%
	Turnaround	1	0	0%
	Interporting	0	0	0%
	Trânsito	10	8	25%
Fev	Total	9	3	200%
	Turnaround	0	0	0%
	Interporting	0	0	0%
	Trânsito	9	3	200%
Mar	Total	15	12	25%
	Turnaround	1	1	0%
	Interporting	0	1	0%
	Trânsito	14	10	40%
Abr	Total	39	43	-9%
	Turnaround	10	13	-23%
	Interporting	4	4	0%
	Trânsito	25	26	-4%
Mai	Total	54	55	-2%
	Turnaround	7	11	-36%
	Interporting	2	2	0%
	Trânsito	45	42	7%
Jun	Total	19	19	0%
	Turnaround	1	5	-80%
	Interporting	0	2	-100%
	Trânsito	18	12	50%

Jul	Total	13	17	-24%
	Turnaround	2	1	100%
	Interporting	0	5	-100%
Ago	Trânsito	11	11	0%
	Total	19	22	-14%
	Turnaround	4	2	1
	Interporting	0	4	-1
Set	Trânsito	15	16	-6%
	Total	32	44	-27%
	Turnaround	6	7	-14%
Out	Interporting	5	2	150%
	Trânsito	21	35	-40%
	Total	49	53	-8%
Nov	Turnaround	5	7	-29%
	Interporting	9	15	-40%
	Trânsito	35	31	13%
Dez	Total	33	32	3%
	Turnaround	5	6	-17%
	Interporting	5	7	-29%
TOTAL	Trânsito	23	19	21%
	Total	21	22	-5%
	Turnaround	2	2	0%
TOTAL	Interporting	1	1	0%
	Trânsito	18	19	-5%
	Total	314	330	-5%
TOTAL	Turnaround	44	55	-20%
	Interporting	26	43	-40%
	Trânsito	244	232	5%

passageiros

Meses	Passageiros			
		2012	2011	Varição 2012/ 2011 %
	Total	22 159	13 669	62%
Jan	Embarcados	8	28	-71%
	Desembarcados	342	48	613%
	Turnaround	350	76	361%
	Trânsito	21 809	13 593	60%
	Total	20 482	5 019	308%
Fev	Embarcados	13	2	550%
	Desembarcados	34	3	1033%
	Turnaround	47	5	840%
	Trânsito	20 435	5 014	308%
	Total	27 342	27 395	0%
Mar	Embarcados	818	499	64%
	Desembarcados	851	514	66%
	Turnaround	1 669	1 013	65%
	Trânsito	25 673	26 382	-3%
	Total	68 716	70 240	-2%
Abr	Embarcados	5 223	5 774	-10%
	Desembarcados	3 885	5 437	-29%
	Turnaround	9 108	11 211	-19%
	Trânsito	59 608	59 029	1%
	Total	64 010	65 240	-2%
Mai	Embarcados	2 344	2 609	-10%
	Desembarcados	2 726	2 179	25%
	Turnaround	5 070	4 788	6%
	Trânsito	58 940	60 452	-3%
	Total	27 974	21 465	30%
Jun	Embarcados	1 315	1 336	-2%
	Desembarcados	1 295	1 681	-23%
	Turnaround	2 610	3 017	-13%
	Trânsito	25 364	18 448	37%

	Total	26 523	26 076	2%
Jul	Embarcados	695	999	-30%
	Desembarcados	1 098	1 020	8%
	Turnaround	1 793	2 019	-11%
	Trânsito	24 730	24 057	3%
	Total	33 936	37 501	-10%
Ago	Embarcados	1 621	902	80%
	Desembarcados	1 450	1 043	39%
	Turnaround	3 071	1 945	58%
	Trânsito	30 865	35 556	-13%
	Total	54 096	65 099	-17%
Set	Embarcados	3 751	1 954	92%
	Desembarcados	3 375	2 028	66%
	Turnaround	7 126	3 982	79%
	Trânsito	46 970	61 117	-23%
	Total	83 007	86 932	-5%
Out	Embarcados	3 021	5 223	-42%
	Desembarcados	2 686	5 474	-51%
	Turnaround	5 707	10 697	-47%
	Trânsito	77 300	76 235	1%
	Total	58 838	45 015	31%
Nov	Embarcados	2 511	4 604	-45%
	Desembarcados	2 611	3 736	-30%
	Turnaround	5 122	8 340	-39%
	Trânsito	53 716	36 675	46%
	Total	35 521	38 993	-9%
Dez	Embarcados	2 104	1 343	57%
	Desembarcados	229	928	-75%
	Turnaround	2 333	2 271	3%
	Trânsito	33 188	36 722	-10%
	Total	522 604	502 644	4%
TOTAL	Embarcados	23 424	25 273	-7%
	Desembarcados	20 582	24 091	-15%
	Turnaround	44 006	49 364	-11%
	Trânsito	478 598	453 280	6%

Navio	LOA	GT	LB	Categoria	Operador	Agente	Escala				Passageiros				Tripulantes				
							Total	Turnar.	Inter.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Turnar.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Trânsito
ADONIA	180,5	30.277	710	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	6	0	0	6	4 067	2	6	8	4 059	2 294	8	3	2 283
AIDAAURA	202,8	42.289	1.266	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	1 301	8	2	10	1 291	413	26	28	359
AIDABELLA	252,0	69.203	2.050	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	16	0	0	16	33 220	9	21	30	33 190	9 849	114	76	9 659
AIDABLU	252,0	71.304	2.174	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	4 718	0	10	10	4 708	1 314	36	22	1 256
AIDACARA	193,3	38.557	1.186	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	2 253	0	5	5	2 248	1 805	20	27	1 758
AIDALUNA	252,0	69.200	2.050	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	2 023	0	0	0	2 023	644	6	3	635
AIDAMAR	252,0	71.000	2.194	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	2 221	0	0	0	2 221	644	11	5	628
AIDASOL	252,0	69.200	2.050	****	AIDACRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	4 400	4	0	4	4 396	1 273	17	14	1 242
AIDAVITA	202,9	42.289	1.266	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	6	0	0	6	8 502	4	5	9	8 493	2 472	105	105	2 262
ALBATROS	205,5	28.518	884	***	PHOENIX REISEN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	0	0	1	765	0	1	1	764	352	11	10	331
AMADEA	193,0	28.856	600	*****	PHOENIX REISEN	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	0	0	2	925	5	4	9	916	618	16	13	589
ARCADIA	285,3	82.972	2.064	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	4	0	0	4	7 904	8	9	17	7 887	3 428	7	10	3 411
ARION	118,0	5.885	334	**	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	COTANDRE	1	1	0	0	196	196	0	196	0	202	65	3	134
ARTANIA	231,0	44.588	1.200	***	PHOENIX REISEN	COTANDRE	1	0	0	1	849	2	2	4	845	516	0	0	516
ASTOR	175,5	20.606	590	***	TRANSOCEAN CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	894	21	39	60	834	537	24	19	494
ATHENA	160,1	16.144	556	***	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	0	0	2	860	1	12	13	847	555	77	66	412
AURORA	270,0	76.152	1.868	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	4	0	0	4	7 314	13	17	30	7 284	3 365	13	12	3 340
AZAMARA JOURNEY	180,7	30.277	676	****	AZAMARA CRUISES	ARENTHERN	1	1	0	0	1 028	469	495	964	64	448	34	28	386
AZURA	265,0	115.055	3.076	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	5	0	0	5	15 754	12	14	26	15 728	5 995	17	22	5 956
BALMORAL	187,8	43.537	1.397	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	8	0	0	8	10 269	3	15	18	10 251	4 073	15		4 058
BLACK WATCH	205,5	28.668	868	****	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	5	0	0	5	3 713	10	9	19	3 694	1 711	11	10	1 690
BOUDICCA	205,5	28.388	839	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	6	0	0	6	4 981	11	26	37	4 944	2 119	6	1	2 112
BRAEMAR	195,0	24.344	733	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	4	0	0	4	3 464	1	3	4	3 460	1 507	10		1 497
BREMEN	111,5	6.752	164	****	HAPAG LLOYD CRUISES	BURMESTER & STUVE	2	1	0	1	272	135	6	141	131	213	23	9	181
CELEBRITY CONSTELLATION	294,0	90.280	1.950	*****	CELEBRITY CRUISES	ARENTHERN	2	0	0	2	3 823	9	23	32	3 791	1 905	29	21	1 855
CELBRTY ECLIPSE	315,0	121.878	2.852	*****	CELEBRITY CRUISES	ARENTHERN	4	0	0	4	11 328	13	66	79	11 249	4 842	74	30	4 738
CELEBRITY SILHOUETTE	315,0	122.000	2.852	*****	CELEBRITY CRUISES	ARENTHERN	1	0	0	1	2 835	21	22	43	2 792	1 232	5	7	1 220
CELEBRITY SOLSTICE	315,0	122.000	2.852	*****	CELEBRITY CRUISES	ARENTHERN	1	0	0	1	2 699	4	8	12	2 687	1 233	8	5	1 220
CLUB MED 2	187,0	14.893	394	****	CLUB MED CRUISES	PINTO BASTO IV	1	1	0	0	236	142	80	222	14	170			170
COLUMBUS 2	181,0	30.277	408	****	HAPAG LLOYD CRUISES	BURMESTER & STUVE	3	1	0	2	2 184	522	588	1 110	1 074	1 144	24	33	1 087
COSTA DELIZIOSA	265,0	92.700	2.260	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	1	1	4 142	157	1	158	3 984	1 737	0	0	1 737
COSTA FAVOLOSA	290,0	114.500	3.012	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	1	0	1	0	2 327	513	3	516	1 811	952	0	0	952
COSTA FORTUNA	272,0	102.587	2.716	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	10	0	8	2	29 564	1 504	1 590	3 094	26 470	9 175	0	0	9 175
COSTA LUMINOSA	265,0	92.700	2.260	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	2	4 028	1	11	12	4 016	1 721	0	0	1 721
COSTA MEDITERRANEA	292,5	85.700	2.112	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	4	0	0	4	10 009	3	24	27	9 982	3 259	0	0	3 259
COSTA NEOROMANTICA	220,6	53.049	1.356	***	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	2	2 095	15	54	69	2 026	1 214	0	0	1 214
COSTA PACIFICA	290,0	114.500	3.012	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	2	5 549	3	8	11	5 538	1 960	0	0	1 960
COSTA VICTORIA	251,0	75.200	1.928	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	1	0	0	1	1 647	16	41	57	1 590	747	0	0	747
COSTA VOYAGER	180,0	24.391	840	****	COSTA CRUISES	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	0	2	1 444	3	2	5	1 439	694	0	0	694
CROWN PRINCESS	290,0	113.651	3.114	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	2 639	6	11	17	2 622	1 200	24	25	1 151
CRYSTAL SERENITY	250,0	68.000	1.100	*****	CRYSTAL CRUISES	PINTO BASTO IV	3	2	0	1	4 025	1 246	1 714	2 960	1 065	1 884	1	12	1 871
CRYSTAL SYMPHONY	237,1	51.044	960	*****	CRYSTAL CRUISES	PINTO BASTO IV	2	1	0	1	2 431	776	721	1 497	934	1 153	10	10	1 143
DELPHIN	156,2	16.214	466	***	PASSAT KREUZFAHRTEN	PINTO BASTO IV	1	0	0	1	290	2	1	3	287	213	3		210
DEUTSCHLAND	175,0	22.496	548	*****	PETER DEILMANN	JAMES RAWES	3	3	0	0	2 159	1 059	977	2 036	123	822	98	79	645
EMPRESS	289,6	113.561	1.600	***	PULLMANTUR CRUISES	ARENTHERN	2	2	0	0	3 526	1 686	1 811	3 497	29	1 422	153	77	1 192
EURODAM	258,3	86.273	2.104	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0	0	1	2 089	3	3	6	2 083	881	3	5	873
EUROPA	198,6	28.890	408	*****	HAPAG LLOYD CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	0	0	1	247	15	13	28	219	288	4	3	281
GRAND HOLIDAY	221,6	46.052	1.452	***	IBEROCRUCEROS	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	2	0	1	1	1 626	422	129	551	1 075	1 101			1 101
GRAND MISTRAL	216,4	48.500	1.196	****	IBEROCRUCEROS	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	5	0	4	1	4 733	867	341	1 208	3 525	2 566			2 566
GRAND PRINCESS	290,0	108.806	2.600	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	5 206	23	21	44	5 162	2 205	32	25	2 148
HAMBURG	144,1	14.903	408	****	PLANTOURS & PARTNERS	OREY COMERCIO NAVEGAÇÃO	1	1	0	0	495	250	171	421	74	189			189
INDEPENDENCE OF THE SEAS	339,0	154.407	3.634	****	ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	ARENTHERN	24	0	0	24	94 293	139	185	324	93 969	32 905	237	105	32 563
ISLAND SKY	90,6	4.280	116	****	NOBLE CALEDONIA	JAMES RAWES	1	0	0	1	106				106	73	1		72
KRISTINA KATARINA	137,6	12.907	462	***	KRISTINA CRUISES	GARLAND NAVEGAÇÃO	2	1	0	1	854	258	264	522	332	185			185
LE BOREAL	224,0	10.944	224	****	PONANT CRUISES	JAMES RAWES	1	1	0	0	175	159	14	173	2	142	19	4	119
MAASDAM	219,3	55.451	848	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0	0	1	1 154	2	10	12	1 142	564	8	7	549
MARCO POLO	176,3	22.080	848	***	CRUISE MARITIME VOYAGES	JAMES RAWES	3	0	0	3	2 273		5	5	2 268	1 057	13	11	1 033
MARINA	236,7	65.000	1.258	*****	OCEANIA CRUISES	ARENTHERN	2	0	0	2	2 333	21	13	34	2 299	1 550	20	9	1 521

Navio	LOA	GT	LB	Categoria	Operador	Agente	Escalas				Passageiros				Tripulantes				
							Total	Turnar.	Inter.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Turnar.	Trânsito	Total	Embar.	Desemb.	Trânsito
MEIN SCHIFF 1	263,9	77.713	1.948	*****	TUI CRUISES	ARENTHERN	1	0	0	1	1.931	4	2	6	1.925	830	8	4	818
MEIN SCHIFF 2	263,9	77.713	1.948	*****	TUI CRUISES	ARENTHERN	1	0	0	1	1.869	4	6	10	1.859	799	2	4	793
MS FRAM	114,0	11.647	318	****	NORWEGIAN COASTAL VOYAGE	JAMES RAWES	2	1	0	1	408	175	1	176	232	175	20	10	145
MSC DIVINA	335,0	140.000	3.502	*****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	1	0	0	1	3.391	28	22	50	3.341	1.352	1	1	1.350
MSC FANTASIA	333,3	133.500	3.274	*****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	1	0	1	0	2.601	444	88	532	2.069	1.284	11	13	1.260
MSC LIRICA	253,3	59.058	1.560	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	2	0	0	2	2.850	5	55	60	2.790	1.398	37	25	1.336
MSC MAGNIFICA	293,8	92.409	2.518	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	7	0	6	1	18.689	1.055	1.014	2.069	16.620	6.819	38	23	6.758
MSC OPERA	256,3	59.058	1.756	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	2	0	0	2	3.249	10	27	37	3.212	1.437	41	21	1.375
MSC ORCHESTRA	294,0	92.409	2.550	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	1	0	0	1	2.488	16	40	56	2.432	968	11	10	947
MSC POESIA	293,8	92.406	2.550	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	5	0	4	1	13.620	422	450	872	12.748	4.548	12	7	4.529
MSC SINFONIA	251,0	58.600	1.566	****	MSC CRUISES	MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	1	0	0	1	1.226	32	3	35	1.191	693	5	5	683
MV MINERVA	133,0	12.449	474	***	SWAN HELLENIC	JAMES RAWES	1	0	0	1	314	2		2	312	176		1	175
NATIONAL GEOGRAPHIC EXPLORER	112,0	6.471	148	***	LINDBLAD EXPEDITIONS	BARWIL KNUDSEN	1	1	0	0	160	1	155	156	4	96		19	77
NAUTICA	181,0	30.277	684	*****	OCEANIA CRUISES	ARENTHERN	2	0	0	2	1.211	3	3	6	1.205	788	7	3	778
NIEUW AMSTERDAM	285,0	86.700	2.106	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	2	0	0	2	3.987	17	20	37	3.950	1.793	32	20	1.741
NOORDAM	292,5	82.318	1.918	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0	0	1	1.863	6	5	11	1.852	841	12	11	818
NORWEGIAM SUN	260,0	78.309	2.002	***	NORWEGIAN CRUISE LINE	JAMES RAWES	1	0	0	1	1.396	10	18	28	1.368	909	2	7	900
OCEAN COUNTESS	164,0	16.795	846	***	CRUISE MARITIME VOYAGES	JAMES RAWES	3	0	0	3	2.184	7	2	9	2.175	996	2	2	992
OCEAN DREAM	204,8	35.190	1.022	***	JAPAN GRACE	GARLAND NAVEGAÇÃO	1	0	0	1	923	35	68	103	820	356	3		353
OCEAN PRINCESS	181,0	30.277	688	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	1.283	2	8	10	1.273	759	11	13	735
OCEANA	261,3	77.499	1.950	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	14	0	0	14	28.668	12	14	26	28.642	12.303	44	20	12.239
ORIANA	260,0	69.153	1.828	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	2	0	0	2	3.625	2	7	9	3.616	1.609	3	1	1.605
PRINCESS DANAE	162,3	16.531	560	***	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	PMS	3	1	0	2	1.322	7	302	309	1.013	677	58	39	580
PRINCESS DAPHNE	163,0	15.833	592	***	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	PMS	1	0	0	1	293	9	4	13	280	258	30	22	206
PRINSENDAM	204,0	37.983	790	*****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	4	0	0	4	2.892	24	39	63	2.829	1.871	29	32	1.810
QUEEN ELIZABETH	294,0	90.901	2.092	*****	CUNARD	JAMES RAWES	3	0	0	3	5.953	10	26	36	5.917	3.003	15	8	2.980
QUEEN MARY 2	345,3	148.528	2.620	*****	CUNARD	JAMES RAWES	3	0	0	3	7.600	19	9	28	7.572	3.734	11	15	3.708
QUEEN VICTORIA	294,0	90.049	2.014	*****	CUNARD	JAMES RAWES	4	0	0	4	7.703	9	14	23	7.680	3.933	10	5	3.918
REGATTA	181,0	30.277	684	*****	OCEANIA CRUISES	ARENTHERN	1	1	0	0	1.267	595	599	1.194	73	416	23	18	375
RIVIERA	251,0	65.000	1.260	*****	OCEANIA CRUISES	ARENTHERN	2	2	0	0	4.757	2.437	2.288	4.725	32	1.592	52	43	1.497
ROTTERDAM	237,0	59.652	1.320	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	4	0	0	4	5.451	11	26	37	5.414	2.397	17	7	2.373
ROYAL CLIPPER	132,7	5.061	228	****	STAR CLIPPERS	PMS	1	1	0	0	298	165	110	275	23	107		107	
RYNDAM	219,3	55.451	1.266	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	4	0	0	4	4.840	15	16	31	4.809	2.309	34	21	2.254
SAGA PEARL II	170,0	18.627	618	****	SAGA CRUISES	JAMES RAWES	4	0	0	4	1.614	1	3	4	1.610	1.093	8	12	1.073
SAGA RUBY	191,1	24.492	655	****	SAGA CRUISES	JAMES RAWES	7	0	0	7	4.085	15	10	25	4.060	2.698	15	13	2.670
SAGA SAPPHERE	199,6	37.301	752	****	SAGA CRUISES	JAMES RAWES	4	0	0	4	1.766	2	3	5	1.761	1.795	43	10	1.742
SEA CLOUD II	117,0	3.849	96	*****	SEA CLOUD CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	1	0	0	145	76	68	144	1	72	6	6	60
SEABOURN ODYSSEY	198,0	32.000	450	*****	THE YACHTS AT SEABOURN	JAMES RAWES	1	1	0	0	755	363	323	686	69	365	41	29	295
SEABOURN PRIDE	134,1	9.975	212	*****	THE YACHTS AT SEABOURN	JAMES RAWES	2	2	0	0	691	302	300	602	89	366	22	27	317
SEABOURN SOJOURN	198,0	32.346	450	*****	THE YACHTS AT SEABOURN	JAMES RAWES	1	1	0	0	813	407	362	769	44	349	4	5	340
SEABOURN SPIRIT	134,1	9.975	212	*****	THE YACHTS AT SEABOURN	JAMES RAWES	1	1	0	0	317	134	165	299	18	187	14	15	158
SEADREAM I	104,8	4.253	110	*****	SEADREAM YACHT CLUB	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	1	0	0	163	76	85	161	2	95	1	1	93
SEVEN SEAS MARINER	217,3	48.015	708	*****	REGENT SEVEN SEAS CRUISES	ARENTHERN	1	1	0	0	1.400	690	696	1.386	14	470	18	19	433
SEVEN SEAS VOYAGER	204,0	42.363	708	*****	REGENT SEVEN SEAS CRUISES	ARENTHERN	1	0	0	1	688	1		1	687	454	5	3	446
SILVER CLOUD	155,8	16.927	296	*****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	0	0	2	442	6	3	9	433	437	4	1	432
SILVER EXPLORER	108,0	6.230	158	*****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	2	1	0	1	209	75	59	134	75	274	19	23	232
SILVER SPIRIT	195,0	36.000	540	*****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	1	0	0	588	367	196	563	25	394	44	18	332
SILVER WHISPER	186,0	28.258	388	*****	SILVERSEA CRUISES	SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	1	1	0	0	504	225	202	427	77	283	3	4	276
SPLENDOR OF THE SEAS	264,2	69.130	1.804	****	ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	ARENTHERN	1	0	0	1	1.457	69	15	84	1.373	766	6	8	752
STAR CLIPPER	115,5	2.298	170	****	STAR CLIPPERS	PMS	1	1	0	0	126	126		126	82	11	1	70	
STAR FLYER	115,5	2.298	170	****	STAR CLIPPERS	PMS	1	1	0	0	184	116	45	161	23	86	8	10	68
SUN PRINCESS	261,3	77.499	1.950	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	1.790	8	8	16	1.774	845	3	7	835
THOMSON DREAM	243,2	53.872	1.506	****	THOMSON CRUISES	JAMES RAWES	1	1	0	0	1.421	1.421		1.421	751	82	136	533	
THOMSON SPIRIT	214,7	33.930	1.254	****	THOMSON CRUISES	JAMES RAWES	1	0	0	1	1.160	1		1	1.159	483		1	482
VENTURA	290,0	116.017	3.092	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	6	0	0	6	19.853	11	17	28	19.825	7.293	11	14	7.268
VISION OF THE SEAS	279,0	78.340	2.000	****	ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	ARENTHERN	1	1	0	0	3.966	1.883	1.951	3.834	132	861	81	79	701
WIND SPIRIT	134,0	5.736	148	****	WINDSTAR CRUISES	PMS	1	1	0	0	128	128		128	139	45	14	80	
WIND STAR	134,0	5.703	148	****	WINDSTAR CRUISES	PMS	1	1	0	0	215	72	141	213	2	100	5	4	91
WIND SURF	187,0	14.745	312	*****	WINDSTAR CRUISES	PMS	4	4	0	0	1.355	610	735	1.345	10	850	112	49	689
Total							314	44	26	244	522.604	23.424	20.582	44.006	478.598	211.546	2.620	1.893	207.033

portos nacionais

Porto	Escalas		Passageiros					Quota de Mercado
	Total	Quota de Mercado	Total	Embar.	Desemb.	Turnaround	Trânsito	
CASCAIS	1	0,11%	700				700	0,05%
FUNCHAL	336	37,88%	592 935	5 823	6 064	11 887	581 048	45,12%
LEIXÕES	70	7,89%	75 613	240	686	926	74 687	5,75%
LISBOA	314	35,40%	522 604	23 424	20 582	44 006	478 598	39,77%
PORTIMÃO	39	4,40%	18 506	15	242	257	18 249	1,41%
PORTO SANTO	3	0,34%	615				615	0,05%
PORTOS DOS AÇORES	122	13,75%	102 881	790	697	1 487	101 394	7,83%
SETÚBAL	2	0,23%	169				169	0,01%
Total	887	100,00%	1 314 023	30 292	28 271	58 563	1 255 460	100,00%

Península Ibérica

Porto	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros	Quota de Mercado
A Coruña	94	2,04%	140 890	1,59%
Alicante	43	0,93%	78 825	0,89%
Almería	27	0,59%	24 266	0,27%
Avilés	2	0,04%	2 284	0,03%
Bahía de Cádiz	283	6,14%	334 266	3,76%
Baleares	632	13,71%	1 269 208	14,29%
Barcelona	773	16,77%	2 408 960	27,12%
Bilbao	50	1,08%	65 953	0,74%
Cartagena	77	1,67%	83 917	0,94%
Cascais	1	0,02%	700	0,01%
Castellón	2	0,04%	1 255	0,01%
Ceuta	7	0,15%	5 201	0,06%
Ferrol-S. Cibrao	11	0,24%	7 068	0,08%
Funchal	336	7,29%	592 935	6,68%
Gijón	9	0,20%	8 126	0,09%
Huelva	3	0,07%	2 103	0,02%
Las Palmas	469	10,17%	832 763	9,38%
Leixoes	70	1,52%	75 613	0,85%
Lisboa	314	6,81%	522 604	5,88%
Málaga	296	6,42%	651 517	7,34%
Melilla	6	0,13%	2 687	0,03%
Motril	27	0,59%	10 606	0,12%
Portimao	39	0,85%	18 506	0,21%
Porto Santo	3	0,07%	615	0,01%
Portos dos Açores	122	2,65%	102 881	1,16%
Santa Cruz de Tenerife	534	11,58%	885 623	9,97%
Santander	10	0,22%	13 673	0,15%
Setúbal	2	0,04%	169	0,00%
Sevilla	53	1,15%	15 579	0,18%
Tarragona	1	0,02%	153	0,00%
Valencia	204	4,43%	480 233	5,41%
Vigo	103	2,23%	240 352	2,71%
Vilagarcía	7	0,15%	2 012	0,02%
Total	4 610	100,00%	8 881 543	100,00%

escalas

	Porto	País	Escalas
1	Copenhaga	Dinamarca	375
2	St. Petersburgo	Rússia	325
3	Bergen	Noruega	322
4	Lisboa	Portugal	314
5	Talin	Estónia	294
6	Helsínquia	Finlândia	265
7	Geirangerfjord	Noruega	204
8	Oslo	Noruega	166
9	Stavanger	Noruega	166
10	Amesterdão	Holanda	144

passageiros

	Porto	País	Escalas
1	Copenhaga	Dinamarca	375
2	St. Petersburgo	Rússia	325
3	Bergen	Noruega	322
4	Lisboa	Portugal	314
5	Talin	Estónia	294
6	Helsínquia	Finlândia	265
7	Geirangerfjord	Noruega	204
8	Oslo	Noruega	166
9	Stavanger	Noruega	166
10	Amesterdão	Holanda	144

escalas

	Porto	País	Escalas
1	Lisboa	Portugal	314
2	Dover	Inglaterra	147
3	A Coruña	Espanha	94
4	Leixões	Portugal	70
5	Cork	Irlanda	57
6	Bilbao	Espanha	50
7	Brest	França	11

passageiros

	Porto	País	Passageiros
1	Lisboa	Portugal	522 604
2	Dover	Inglaterra	207 820
3	A Coruña	Espanha	140 890
4	Leixões	Portugal	75 613
5	Bilbao	Espanha	65 953
6	Cork	Irlanda	59 898
7	Brest	França	7 500

escalas

	Porto	País	Escalas
1	Lisboa	Portugal	314
2	Hamburgo	Alemanha	161
3	Dover	Inglaterra	147
4	Amesterdão	Holanda	145
5	Le Havre	França	107
6	Vigo	Espanha	103
7	Bremerhaven	Alemanha	50
8	Ijmuiden	Holanda	43
9	Bordéus	França	35
10	Roterdão	Holanda	31
11	Cherbourgo	França	30
12	Antuérpia	Bélgica	29
13	La Rochelle	França	22
14	Santander	Espanha	10
15	Portland	Inglaterra	9
16	Nantes	França	6

passageiros

	Porto	País	Passageiros
1	Lisboa	Portugal	522 604
2	Hamburgo	Alemanha	400 000
3	Amesterdão	Holanda	300 000
4	Vigo	Espanha	240 352
5	Le Havre	França	210 000
6	Dover	Inglaterra	207 820
7	Ijmuiden	Holanda	65 517
8	Bremerhaven	Alemanha	61 000
9	Roterdão	Holanda	60 000
10	Cherbourgo	França	34 000
11	La Rochelle	França	33 300
12	Antuérpia	Bélgica	30 938
13	Zeeland	Holanda	24 715
14	Santander	Espanha	13 675
15	Portland	Inglaterra	9 300
16	Nantes	França	6 790

escalas

	Portos	País	Escalas
1	Civitavecchia	Itália	1040
2	Barcelona	Espanha	773
3	Pireus	Grécia	763
4	Kusadasi/Bodrum/Antalya	Turquia	683
5	Veneza	Itália	661
6	Dubrovnik/Korcula	Croácia	659
7	Ilhas Baleares	Espanha	632
8	Nápoles	Itália	527
9	Corfu	Grécia	485
10	Livorno	Itália	465
11	Portos da Riviera Francesa	França	387
12	Marselha	França	354
13	Kotor	Montenegro	343
14	Portos da Madeira	Portugal	339
15	Lisboa	Portugal	314
16	Valetta	Malta	312
17	Málaga	Espanha	296
18	Rijeka	Croácia	276
19	Split	Croácia	269
20	Portos do Chipre	Chipre	247

passageiros

	Porto	País	Passageiros
1	Barcelona	Espanha	2 408 960
2	Civitavecchia	Itália	2 393 570
3	Portos da Tunísia	Tunísia	2 330 722
4	Pireus	Grécia	2 066 925
5	Veneza	Itália	1 775 944
6	Nápoles	Itália	1 297 233
7	Ilhas Baleares	Espanha	1 269 208
8	Livorno	Itália	1 037 849
9	Dubrovnik/Korcula	Crácia	981 478
10	Marselha	França	890 020
11	Génova	Itália	797 239
12	Kusadasi/Bodrum/Antalya	Turquia	777 791
13	Portos da Riviera Francesa	França	701 367
14	Corfu	Grécia	655 764
15	Malaga	Espanha	651 517
16	Bari	Itália	618 882
17	Valetta	Malta	604 014
18	Portos da Madeira	Portugal	593 550
19	Lisboa	Portugal	522 644
20	Valencia	Espanha	480 233



navios

Navio ADONIA**Escalas 6****GT 30 277****LOA 180.5 m****PAX 710****Operador P&O Cruises****Agente James Rawes****Navio AIDAAURA****Escalas 1****GT 42 289****LOA 202.8 m****PAX 1 266****Operador Aida Cruises****Agente James Rawes****Navio AIDABELLA****Escalas 16****GT 69 203****LOA 252.0 m****PAX 2 050****Operador Aida Cruises****Agente James Rawes**

Navio AIDABLU
Escalas 2
GT 71 304
LOA 252.0 m
PAX 2 174
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDACARA
Escalas 2
GT 38 557
LOA 193.3 m
PAX 1 186
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDALUNA
Escalas 1
GT 69 200
LOA 252.0 m
PAX 2 050
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDAMAR**Escalas 1****GT 71 000****LOA 252.0 m****PAX 2 194****Operador Aida Cruises****Agente James Rawes****Navio AIDASOL****Escalas 2****GT 69 200****LOA 252.0 m****PAX 2 050****Operador Aida Cruises****Agente James Rawes****Navio AIDAVITA****Escalas 6****GT 42 289****LOA 202.9 m****PAX 1 266****Operador Aida Cruises****Agente James Rawes**

Navio ALBATROS**Escalas 1****GT 28 518****LOA 205.5 m****PAX 884****Operador Phoenix Reisen****Agente Sociedade Comercial Cotandre****Navio AMADEA****Escalas 2****GT 28 856****LOA 193.0 m****PAX 600****Operador Phoenix Reisen****Agente Sociedade Comercial Cotandre****Navio ARCADIA****Escalas 4****GT 82 972****LOA 285.3 m****PAX 2 064****Operador P&O Cruises****Agente James Rawes**

Navio ARION**Escalas 1****GT 5 885****LOA 118.0 m****PAX 334****Operador** Classic International Cruises**Agente** Cotandre**Navio ARTANIA****Escalas 1****GT 44 588****LOA 231.0 m****PAX 1 200****Operador** Phoenix Reisen**Agente** Sociedade Comercial Cotandre**Navio ASTOR****Escalas 2****GT 20 606****LOA 175.5 m****PAX 590****Operador** Transocean Cruises**Agente** James Rawes

Navio ATHENA**Escalas 2****GT 16 144****LOA 160.1 m****PAX 556****Operador** Classic International Cruises**Agente** Sociedade Comercial Cotandre**Navio AURORA****Escalas 4****GT 76 152****LOA 270 m****PAX 1 868****Operador** P&O Cruises**Agente** James Rawes**Navio AZAMARA JOURNEY****Escalas 1****GT 30 277****LOA 180.7 m****PAX 694****Operador** Azamara Cruises**Agente** Arenthern

Navio AZURA**Escalas 5****GT 115 055****LOA 256.0 m****PAX 3 076****Operador P&O Cruises****Agente James Rawes****Navio BALMORAL****Escalas 8****GT 43 537****LOA 187.8 m****PAX 987****Operador Fred Olsen****Agente Barwil Knudsen****Navio BLACK WATCH****Escalas 5****GT 28 668****LOA 205.5 m****PAX 804****Operador Fred Olsen****Agente Barwil Knudsen**

Foto cedida por Luís Miguel Corre

Navio BOUDICCA**Escalas 6****GT 28 388****LOA 205.0 m****PAX 839****Operador Fred Olsen****Agente Barwil Knudsen**

Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio BRAEMAR**Escalas 4****GT 19 089****LOA 163.8 m****PAX 750****Operador Fred Olsen****Agente Barwil Knudsen****Navio BREMEN****Escalas 2****GT 6 752****LOA 111.5 m****PAX 164****Operador Hapag Lloyd Cruises****Agente Burmester & Stuve**

Navio CELEBRITY CONSTELLATION**Escalas** 2**GT** 90 280**LOA** 294.0 m**PAX** 1 950**Operador** Celebrity Cruises**Agente** Arenthern**Navio** CELEBRITY ECLIPSE**Escalas** 4**GT** 121 878**LOA** 315.0 m**PAX** 2 852**Operador** Celebrity Cruises**Agente** Arenthern**Navio** CELEBRITY SILHOUETTE**Escalas** 1**GT** 122 000**LOA** 315.0 m**PAX** 2 852**Operador** Celebrity Cruises**Agente** Arenthern

Navio CELEBRITY SOLSTICE

Escalas 1

GT 122 000

LOA 315.0 m

PAX 2 852

Operador Celebrity Cruises

Agente Arenthern



Navio CLUB MED 2

Escalas 1

GT 14 983

LOA 187.1 m

PAX 394

Operador Club Med Cruises

Agente Pinto Basto IV



Navio COLUMBUS 2

Escalas 3

GT 30 277

LOA 181.0 m

PAX 409

Operador Hapag Lloyd Cruises

Agente Burmester & Stuve



Navio COSTA DELIZIOSA

Escalas 2

GT 92 700

LOA 265.0 m

PAX 2 260

Operador Costa Cruises

Agente Orey Comércio Navegação

Navio COSTA FAVOLOSA

Escalas 1

GT 114 500

LOA 290.0 m

PAX 3 012

Operador Costa Cruises

Agente Orey Comércio Navegação

Navio COSTA FORTUNA

Escalas 10

GT 102 587

LOA 272.0 m

PAX 2 716

Operador Costa Cruises

Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA LUMINOSA

Escalas 2

GT 92 700

LOA 265.0 m

PAX 2 260

Operador Costa Cruises

Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA MEDITERRANEA

Escalas 4

GT 85 700

LOA 292.5 m

PAX 2 112

Operador Costa Cruises

Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA NEOROMANTICA

Escalas 2

GT 53 049

LOA 220.6 m

PAX 1 356

Operador Costa Cruises

Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA PACIFICA
Escalas 2
GT 114 500
LOA 290.0 m
PAX 3 012
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA VICTORIA
Escalas 1
GT 75 200
LOA 251.0 m
PAX 1 928
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA VOYAGER
Escalas 2
GT 24 391
LOA 180.0 m
PAX 840
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio CROWN PRINCESS

Escalas 1

GT 113 651

LOA 290.0 m

PAX 3 114

Operador Princess Cruises

Agente James Rawes



Navio CRYSTAL SERENITY

Escalas 3

GT 68 000

LOA 250.0 m

PAX 1 100

Operador Crystal Cruises

Agente Pinto Basto IV



Navio CRYSTAL SYMPHONY

Escalas 2

GT 51 044

LOA 1237.1 m

PAX 960

Operador Crystal Cruises

Agente Pinto Basto IV



Navio DELPHIN**Escalas 1****GT 16 214****LOA 156.2 m****PAX 466****Operador** Passat Kreuzfahrten**Agente** Pinto Basto IV

Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio DEUTSCHLAND**Escalas 3****GT 22 496****LOA 175.3 m****PAX 548****Operador** Peter Deilmann**Agente** James Rawes**Navio EMPRESS****Escalas 2****GT 113 561****LOA 289.6 m****PAX 1 600****Operador** Pullmantur Cruises**Agente** Arenthern

Navio EURODAM**Escalas 1****GT 86 273****LOA 258.3 m****PAX 2 104****Operador** Holland America Line**Agente** James Rawes**Navio EUROPA****Escalas 1****GT 28 890****LOA 198.6 m****PAX 408****Operador** Hapag Lloyd Cruises**Agente** Burmester & Stuve**Navio GRAND HOLIDAY****Escalas 2****GT 46 052****LOA 221.6 m****PAX 1 452****Operador** Iberocruceros**Agente** Orey Comércio Navegação

Navio GRAND MISTRAL
Escalas 5
GT 48 500
LOA 216.4 m
PAX 1 196
Operador Iberocruceiros
Agente Orey Comércio Navegação



Navio GRAND PRINCESS
Escalas 2
GT 108 806
LOA 290.0 m
PAX 2 600
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio HAMBURG
Escalas 1
GT 14 903
LOA 144.1 m
PAX 408
Operador Plantours & Partners
Agente Orey Comércio Navegação



Navio INDEPENDENCE OF THE SEAS

Escalas 24

GT 154 407

LOA 339.0 m

PAX 3 634

Operador Royal Caribbean International

Agente Arenthern



Navio ISLAND SKY

Escalas 1

GT 4 280

LOA 90.6 m

PAX 116

Operador Noble Caledonia

Agente James Rawes



Navio KRISTINA KATARINA

Escalas 2

GT 12 907

LOA 137.6 m

PAX 462

Operador Kristina Cruises

Agente Garland Navegação



Navio LE BOREAL**Escalas 1****GT 10 944****LOA 224.0 m****PAX 224****Operador Ponant Cruises****Agente James Rawes****Navio MAASDAM****Escalas 1****GT 55 451****LOA 219.3 m****PAX 848****Operador Holland America Line****Agente James Rawes****Navio MARCO POLO****Escalas 3****GT 22 080****LOA 176.3 m****PAX 848****Operador Cruise Maritime Voyages****Agente James Rawes**

Navio MARINA**Escalas** 2**GT** 65 000**LOA** 236.7 m**PAX** 1 258**Operador** Oceania Cruises**Agente** Arenthern**Navio** MEIN SCHIFF 1**Escalas** 1**GT** 77 713**LOA** 263.9 m**PAX** 1 948**Operador** Tui Cruises**Agente** Arenthern**Navio** MEIN SCHIFF 2**Escalas** 1**GT** 77 713**LOA** 263.9 m**PAX** 1 948**Operador** Tui Cruises**Agente** Arenthern

Navio MS FRAM**Escalas** 2**GT** 11 647**LOA** 114.0 m**PAX** 318**Operador** Norwegian Coastal Voyage**Agente** James Rawes**Navio MSC DIVINA****Escalas** 1**GT** 140 000**LOA** 335.0 m**PAX** 3 502**Operador** MSC Cruises**Agente** Mediterranean Shipping Company**Navio MSC FANTASIA****Escalas** 1**GT** 133 500**LOA** 333.3 m**PAX** 3 274**Operador** MSC Cruises**Agente** Mediterranean Shipping Company

Navio MSC LIRICA

Escalas 2

GT 59 058

LOA 253,3 m

PAX 1 560

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC MAGNIFICA

Escalas 7

GT 92 409

LOA 293,8 m

PAX 2 518

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC OPERA

Escalas 2

GT 59 058

LOA 256,3 m

PAX 1 756

Operador MSC Cruises

Agente Mediterranean Shipping Company



Navio MSC ORCHESTRA**Escalas 1****GT 92 409****LOA 294.0 m****PAX 2 550****Operador MSC Cruises****Agente Mediterranean Shipping Company****Navio MSC POESIA****Escalas 5****GT 92 406****LOA 293.8 m****PAX 2 550****Operador MSC Cruises****Agente Mediterranean Shipping Company****Navio MSC SINFONIA****Escalas 1****GT 58 600****LOA 251.0 m****PAX 1 566****Operador MSC Cruises****Agente Mediterranean Shipping Company**

Navio MINERVA**Escalas 1****GT 12 449****LOA 133.0 m****PAX 474****Operador Swan Hellenic****Agente James Rawes****Navio NATIONAL GEOGRAPHIC EXPLORER****Escalas 1****GT 6 471****LOA 112.0 m****PAX 148****Operador Lindblad Expeditions****Agente Barwil Knudsen****Navio NAUTICA****Escalas 2****GT 30 277****LOA 181.0 m****PAX 684****Operador Oceania****Agente Arenthern**

Navio NIEUW AMSTERDAM**Escalas 2****GT 86 700****LOA 285.0 m****PAX 2 106****Operador** Holland America Line**Agente** James Rawes**Navio NOORDAM****Escalas 1****GT 82 318****LOA 292.5 m****PAX 1 918****Operador** Holland America Line**Agente** James Rawes**Navio NORWEGIAN SUN****Escalas 1****GT 78 309****LOA 260.0 m****PAX 2 002****Operador** Norwegian Cruise Line**Agente** James Rawes

Navio OCEAN COUNTESS

Escalas 3

GT 16 795

LOA 164.0 m

PAX 846

Operador Cruise Maritime Voyages

Agente James Rawes



Navio OCEAN DREAM

Escalas 1

GT 35 190

LOA 204.8 m

PAX 1 022

Operador Japan Grace

Agente Garland Navegação



Navio OCEAN PRINCESS

Escalas 2

GT 30 277

LOA 181.0 m

PAX 688

Operador James Rawes

Agente Princess Cruises



Navio OCEANA**Escalas 14****GT 77 499****LOA 261.3 m****PAX 1 950****Operador P & O Cruises****Agente James Rawes**

Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio ORIANA**Escalas 2****GT 69 153****LOA 260 m****PAX 1 828****Operador P & O Cruises****Agente James Rawes****Navio PRINCESS DANAÉ****Escalas 3****GT 16 531****LOA 162.31 m****PAX 560****Operador Classic International Cruises****Agente PMS**

Navio PRINCESS DAPHNE

Escalas 3

GT 15 833

LOA 163.0 m

PAX 592

Operador Classic International Cruises

Agente PMS



Navio PRINSENDAM

Escalas 4

GT 37 983

LOA 204.0 m

PAX 790

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio QUEEN ELIZABETH

Escalas 3

GT 90 901

LOA 294.0 m

PAX 2 092

Operador Cunard

Agente James Rawes



Navio QUEEN MARY 2

Escalas 3

GT 148 528

LOA 345.03 m

PAX 2 620

Operador Cunard

Agente James Rawes



Navio QUEEN VICTORIA

Escalas 4

GT 90 049

LOA 294 m

PAX 2 014

Operador Cunard

Agente James Rawes



Navio REGATTA

Escalas 1

GT 302 277

LOA 181.0 m

PAX 684

Operador Oceania Cruises

Agente Arenthern

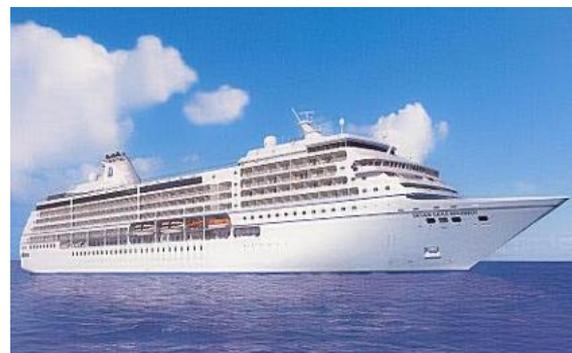


Navio RIVIERA**Escalas 2****GT 65 000****LOA 251.0 m****PAX 1 260****Operador Oceania Cruises****Agente Arenthern****Navio ROTTERDAM****Escalas 4****GT 59 652****LOA 237.0 m****PAX 1 320****Operador Holland America Line****Agente James Rawes****Navio ROYAL CLIPPER****Escalas 1****GT 4 425****LOA 132.7 m****PAX 228****Operador Star Clippers****Agente PMS**

Navio RYNDAM**Escalas 4****GT 55 451****LOA 219.3 m****PAX 1 266****Operador** Holland America Line**Agente** James Rawes**Navio SAGA PEARL II****Escalas 4****GT 18 627****LOA 170.0 m****PAX 618****Operador** Saga Cruises**Agente** James Rawes**Navio SAGA RUBY****Escalas 7****GT 24 492****LOA 191.1 m****PAX 655****Operador** Saga Cruises**Agente** James Rawes

Navio SAGA SAPPHIRE**Escalas 4****GT 37 301****LOA 199.6 m****PAX 752****Operador** Saga Cruises**Agente** James Rawes**Navio SEA CLOUD II****Escalas 1****GT 3 849****LOA 117.0 m****PAX 96****Operador** Sea Cloud Cruises**Agente** Burmester & Stuve**Navio SEABOURN ODYSSEY****Escalas 1****GT 32 000****LOA 198.0 m****PAX 450****Operador** The Yachts At Seabourn**Agente** James Rawes

Navio SEABOURN PRIDE**Escalas 2****GT 32 346****LOA 198.0 m****PAX 450****Operador** The Yachts at Seabourn**Agente** James Rawes**Navio SEABOURN SOJOURN****Escalas 1****GT 32 346****LOA 198.0 m****PAX 450****Operador** The Yachts at Seabourn**Agente** James Rawes**Navio SEABOURN SPIRIT****Escalas 1****GT 9 975****LOA 134.1 m****PAX 450****Operador** The Yachts at Seabourn**Agente** James Rawes

Navio SEADREAM I**Escalas 1****GT 4 253****LOA 104.8 m****PAX 110****Operador** Seadream Yacht Club**Agente** Sociedade Comercial Cotandre**Navio SEVEN SEAS MARINER****Escalas 1****GT 48 015****LOA 217.3 m****PAX 708****Operador** Regent Seven Seas Cruises**Agente** Arenthern**Navio SEVEN SEAS VOYAGER****Escalas 1****GT 42 363****LOA 204.0 m****PAX 708****Operador** Regent Seven Seas Cruises**Agente** Arenthern

Navio SILVER CLOUD**Escalas 2****GT 16 927****LOA 155.8 m****PAX 296****Operador Silversea Cruises****Agente Sociedade Comercial Cotandre****Navio SILVER EXPLORER****Escalas 2****GT 6 230****LOA 108.0 m****PAX 158****Operador Silversea Cruises****Agente Sociedade Comercial Cotandre****Navio SILVER SPIRIT****Escalas 1****GT 36 000****LOA 195.0 m****PAX 540****Operador Silversea Cruises****Agente Sociedade Comercial Cotandre**

Navio SILVER WHISPER

Escalas 1

GT 28 258

LOA 186.0 m

PAX 388

Operador Silversea Cruises

Agente Sociedade Comercial Cotandre



Navio SPLENDOUR OF THE SEAS

Escalas 1

GT 69 130

LOA 264.2 m

PAX 1 804

Operador Royal Caribbean International

Agente Arenthern



Navio STAR CLIPPER

Escalas 1

GT 2 298

LOA 115.5 m

PAX 170

Operador Star Clippers

Agente PMS



Navio STAR FLYER**Escalas 1****GT 2 298****LOA 115.5 m****PAX 170****Operador Star Clippers****Agente PMS****Navio SUN PRINCESS****Escalas 1****GT 77 499****LOA 261.3 m****PAX 1 950****Operador Princess Cruises****Agente James Rawes****Navio THOMSON DREAM****Escalas 1****GT 53 872****LOA 243.2 m****PAX 1 506****Operador Thomson Cruises****Agente James Rawes**

Navio THOMSON SPIRIT**Escalas 1****GT 33 930****LOA 214.7 m****PAX 1 254****Operador Thomson Cruises****Agente James Rawes****Navio VENTURA****Escalas 6****GT 116 017****LOA 290.0 m****PAX 3 092****Operador P & O Cruises****Agente James Rawes****Navio VISION OF THE SEAS****Escalas 1****GT 78 340****LOA 279.0 m****PAX 2 000****Operador Royal Caribbean International****Agente Arenthern**

Navio WIND SPIRIT**Escalas 1****GT 5 736****LOA 134.0 m****PAX 148****Operador Windstar Cruises****Agente PMS**

Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio WIND STAR**Escalas 1****GT 5 703****LOA 134.0 m****PAX 148****Operador Windstar Cruises****Agente PMS**

Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio WIND SURF**Escalas 4****GT 14 745****LOA 187 m****PAX 312****Operador Windstar Cruises****Agente PMS**

www.portodelisboa.pt _ Promoção Comercial _ Cruzeiros e Náutica de Recreio _ visitas_cruzeiros@portodelisboa.pt



Porto de Lisboa